

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	190.591.464
Preferenciais	0
Total	190.591.464
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.514.289
Preferenciais	0
Total	1.514.289

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.090.442	7.379.589
1.01	Ativo Circulante	4.809.681	5.193.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	374.840	370.926
1.01.02	Aplicações Financeiras	253.756	1.259.553
1.01.03	Contas a Receber	1.641.858	1.233.983
1.01.04	Estoques	2.086.803	1.953.963
1.01.06	Tributos a Recuperar	224.684	198.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	227.740	175.739
1.01.08.03	Outros	227.740	175.739
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	158.670	99.985
1.01.08.03.02	Outros Ativos	69.070	75.754
1.02	Ativo Não Circulante	2.280.761	2.186.531
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	720.761	743.458
1.02.01.04	Contas a Receber	6.429	4.741
1.02.01.07	Tributos Diferidos	170.545	219.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	543.787	519.396
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	165.492	166.033
1.02.01.10.04	Outros ativos	32.625	42.464
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	345.670	310.899
1.02.02	Investimentos	397.709	389.877
1.02.02.01	Participações Societárias	397.709	389.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	103.423	78.530
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	294.286	311.347
1.02.03	Imobilizado	661.308	567.085
1.02.04	Intangível	500.983	486.111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.090.442	7.379.589
2.01	Passivo Circulante	3.663.229	4.102.433
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	262.358	231.820
2.01.02	Fornecedores	2.624.126	2.898.025
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.837	81.196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	252.410	434.294
2.01.05	Outras Obrigações	442.498	457.098
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	90.240	89.486
2.01.05.02	Outros	352.258	367.612
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	64.273
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.447	41.566
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	312.811	261.773
2.02	Passivo Não Circulante	1.114.889	1.203.179
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	325.406	437.204
2.02.04	Provisões	350.014	297.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	350.014	297.138
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	439.469	468.837
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	439.469	468.837
2.03	Patrimônio Líquido	2.312.324	2.073.977
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-20.423	23.139
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-67.760	-13.955
2.03.02.07	Reserva de Capital	47.337	37.094
2.03.04	Reservas de Lucros	201.800	328.293
2.03.04.01	Reserva Legal	39.922	39.922
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	161.878	288.371
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	407.785	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.276	2.659

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.623.300	10.843.438	2.814.437	8.243.290
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.552.151	-7.667.594	-1.955.409	-5.764.195
3.03	Resultado Bruto	1.071.149	3.175.844	859.028	2.479.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-840.361	-2.422.037	-653.824	-1.896.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-661.186	-1.950.586	-512.894	-1.500.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-181.095	-508.612	-160.909	-460.337
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-135.297	-387.238	-124.554	-355.011
3.04.02.02	Depreciação	-45.798	-121.374	-36.355	-105.326
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-15.489	-43.088	-11.470	-27.208
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.869	34.842	8.852	26.100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.540	45.407	22.597	64.991
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	230.788	753.807	205.204	582.180
3.06	Resultado Financeiro	-70.073	-189.544	-84.217	-302.437
3.06.01	Receitas Financeiras	35.992	111.141	30.623	102.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.065	-300.685	-114.840	-404.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	160.715	564.263	120.987	279.743
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.159	-156.478	-28.503	-56.340
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.556	407.785	92.484	223.403
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.556	407.785	92.484	223.403
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,632	2,157	0,527	1,296
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,627	2,142	0,522	1,286

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	119.556	407.785	92.484	223.403
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.392	617	1.385	2.007
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-646	-4.039	2.518	3.649
4.02.02	Efeito Fiscal	291	1.818	-1.133	-1.642
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	-1.571	4.301	0	0
4.02.04	Efeito Fiscal	534	-1.463	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	118.164	408.402	93.869	225.410

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	755.421	84.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	823.520	526.022
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	407.785	223.403
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	156.478	56.340
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	121.374	105.326
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	40.078	149.122
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-45.407	-64.991
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	114.525	87.766
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	62.902	31.382
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	424	-3.005
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-31.486	-32.117
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-15.236	-31.518
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	12.083	4.314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.346	-468.236
6.01.02.01	Contas a Receber	-499.020	-117.548
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	1.019.655	-206.576
6.01.02.03	Estoques	-185.358	-2.501
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-72.346	-4.066
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-25.249	82.853
6.01.02.06	Outros Ativos	-17.729	-54.165
6.01.02.07	Fornecedores	-273.899	-243.174
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	30.538	42.049
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-18.689	-3.763
6.01.02.12	Partes Relacionadas	754	-1.633
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	32.997	40.288
6.01.03	Outros	-59.753	26.327
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-77.259	-16.375
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	17.506	42.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-249.207	-125.965
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-171.272	-68.654
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-60.140	-54.333
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	3.152
6.02.10	Investimento em controlada	-3.212	-1.000
6.02.13	AFAC e/ou Aporte de Capital em Controlada ou Controlada em Conjunto	-14.583	-5.130
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-502.300	-379.157
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	502.617
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-284.914	-707.029
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-47.468	-172.882
6.03.04	Pagamento de Dividendos	-114.273	-21.641
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-55.645	19.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.914	-421.009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	370.926	562.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	374.840	141.719

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-55.645	-50.000	0	0	-105.645
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-67.977	0	0	0	-67.977
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.332	0	0	0	12.332
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	407.785	617	408.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	407.785	0	407.785
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	617	617
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	617	617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	12.083	-76.493	0	0	-64.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	12.083	0	0	0	12.083
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082
5.07	SalDOS Finais	1.719.886	19.499	161.878	407.785	3.276	2.312.324

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.779	-3.107	-6.200	0	10.472
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	19.779	0	0	0	19.779
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.107	-6.200	0	-9.307
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.403	2.007	225.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.403	0	223.403
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.007	2.007
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.007	2.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4.314	0	0	0	4.314
5.06.01	Constituição de Reservas	0	4.314	0	0	0	4.314
5.07	Saldos Finais	606.505	34.865	0	217.203	3.209	861.782

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	12.564.795	9.432.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.565.740	9.444.267
7.01.02	Outras Receitas	42.143	15.762
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	42.143	15.762
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-43.088	-27.208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.449.272	-7.044.077
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.342.996	-6.236.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.051.300	-754.702
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-54.976	-52.554
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.115.523	2.388.744
7.04	Retenções	-121.374	-105.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121.374	-105.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.994.149	2.283.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	156.548	167.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.407	64.991
7.06.02	Receitas Financeiras	111.141	102.117
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.150.697	2.450.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.150.697	2.450.526
7.08.01	Pessoal	919.228	745.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	688.761	566.264
7.08.01.02	Benefícios	167.360	125.801
7.08.01.03	F.G.T.S.	63.107	53.723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.255.715	835.559
7.08.02.01	Federais	323.549	205.254
7.08.02.02	Estaduais	893.369	598.506
7.08.02.03	Municipais	38.797	31.799
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	567.969	645.776
7.08.03.01	Juros	254.642	377.149
7.08.03.02	Aluguéis	272.392	246.066
7.08.03.03	Outras	40.935	22.561
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	407.785	223.403
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	407.785	223.403

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.134.704	7.419.513
1.01	Ativo Circulante	4.892.255	5.257.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	419.013	412.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	253.756	1.259.553
1.01.03	Contas a Receber	1.657.171	1.241.290
1.01.04	Estoques	2.106.439	1.969.333
1.01.06	Tributos a Recuperar	226.734	200.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	229.142	174.056
1.01.08.03	Outros	229.142	174.056
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	157.548	96.766
1.01.08.03.02	Outros ativos	71.594	77.290
1.02	Ativo Não Circulante	2.242.449	2.161.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	728.445	749.162
1.02.01.04	Contas a Receber	6.429	4.741
1.02.01.07	Tributos Diferidos	176.515	223.100
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	545.501	521.321
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	165.492	166.033
1.02.01.10.04	Outros ativos	34.337	44.387
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	345.672	310.901
1.02.02	Investimentos	294.286	311.347
1.02.02.01	Participações Societárias	294.286	311.347
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	294.286	311.347
1.02.03	Imobilizado	663.328	569.027
1.02.04	Intangível	556.390	532.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.134.704	7.419.513
2.01	Passivo Circulante	3.704.064	4.136.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	268.737	236.584
2.01.02	Fornecedores	2.653.109	2.919.541
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.918	84.451
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	252.410	434.294
2.01.05	Outras Obrigações	444.890	461.166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	90.274	89.521
2.01.05.02	Outros	354.616	371.645
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	64.273
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.447	41.566
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	315.169	265.806
2.02	Passivo Não Circulante	1.118.316	1.209.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	325.406	437.204
2.02.02	Outras Obrigações	1.712	1.925
2.02.02.02	Outros	1.712	1.925
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.712	1.925
2.02.04	Provisões	351.729	301.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	351.729	301.534
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	439.469	468.837
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	439.469	468.837
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.312.324	2.073.977
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-20.423	23.139
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-67.760	-13.955
2.03.02.07	Reserva de Capital	47.337	37.094
2.03.04	Reservas de Lucros	201.800	328.293
2.03.04.01	Reserva Legal	39.922	39.922
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	161.878	288.371
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	407.785	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.276	2.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.670.467	10.979.915	2.856.289	8.362.445
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.580.599	-7.738.668	-1.973.522	-5.812.293
3.03	Resultado Bruto	1.089.868	3.241.247	882.767	2.550.152
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-857.327	-2.472.157	-669.013	-1.938.092
3.04.01	Despesas com Vendas	-669.217	-1.972.463	-519.261	-1.517.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190.546	-537.412	-168.970	-484.613
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-144.222	-414.731	-132.345	-378.629
3.04.02.02	Depreciação	-46.324	-122.681	-36.625	-105.984
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-15.489	-43.088	-11.524	-27.291
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.811	37.709	9.936	29.283
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.114	43.097	20.806	61.625
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.541	769.090	213.754	612.060
3.06	Resultado Financeiro	-71.661	-203.995	-92.549	-332.212
3.06.01	Receitas Financeiras	34.886	98.167	22.618	73.702
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.547	-302.162	-115.167	-405.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	160.880	565.095	121.205	279.848
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.324	-157.310	-28.721	-56.445
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.556	407.785	92.484	223.403
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	119.556	407.785	92.484	223.403
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	119.556	407.785	92.484	223.403
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,632	2,157	0,527	1,296
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,627	2,142	0,522	1,286

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	119.556	407.785	92.484	223.403
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.392	617	1.385	2.007
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-646	-4.039	2.518	3.649
4.02.02	Efeito Fiscal	291	1.818	-1.133	-1.642
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	-1.571	4.301	0	0
4.02.04	Efeito Fiscal	534	-1.463	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	118.164	408.402	93.869	225.410
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.164	408.402	93.869	225.410

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	746.010	82.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	825.618	526.698
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	407.785	223.403
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	157.310	56.445
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	122.681	105.984
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	40.078	149.138
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-43.097	-61.625
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	114.611	87.662
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	60.465	28.017
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	424	-3.005
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-31.486	-32.117
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-15.236	-31.518
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	12.083	4.314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.173	-467.758
6.01.02.01	Contas a Receber	-506.663	-117.145
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.019.655	-206.576
6.01.02.03	Estoques	-189.710	-1.126
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-72.660	-3.969
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-25.514	82.633
6.01.02.06	Outros Ativos	-18.494	-54.926
6.01.02.07	Fornecedores	-266.499	-244.837
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	32.134	43.093
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-19.017	-4.340
6.01.02.12	Partes Relacionadas	753	-1.630
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	30.842	41.065
6.01.03	Outros	-64.435	23.198
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-80.158	-18.057
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	15.723	41.255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-237.404	-123.377
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-171.616	-69.804
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-62.625	-55.729
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	3.152
6.02.10	Investimento em controlada	-3.163	-996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-502.300	-379.277
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	502.617
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-284.914	-707.140
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-47.468	-172.891
6.03.04	Pagamento de Dividendos	-114.273	-21.641
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-55.645	19.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.306	-420.516
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	412.707	599.141
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	419.013	178.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-55.645	-50.000	0	0	-105.645	0	-105.645
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-67.977	0	0	0	-67.977	0	-67.977
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.332	0	0	0	12.332	0	12.332
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	407.785	617	408.402	0	408.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	407.785	0	407.785	0	407.785
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	617	617	0	617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	12.083	-76.493	0	0	-64.410	0	-64.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	12.083	0	0	0	12.083	0	12.083
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082	0	-52.082
5.07	Saldos Finais	1.719.886	19.499	161.878	407.785	3.276	2.312.324	0	2.312.324

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586	0	621.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586	0	621.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.779	-3.107	-6.200	0	10.472	0	10.472
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	19.779	0	0	0	19.779	0	19.779
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.107	-6.200	0	-9.307	0	-9.307
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.403	2.007	225.410	0	225.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.403	0	223.403	0	223.403
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.007	2.007	0	2.007
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.007	2.007	0	2.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4.314	0	0	0	4.314	0	4.314
5.06.01	Constituição de Reservas	0	4.314	0	0	0	4.314	0	4.314
5.07	Saldos Finais	606.505	34.865	0	217.203	3.209	861.782	0	861.782

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	12.724.079	9.567.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.722.182	9.575.720
7.01.02	Outras Receitas	44.985	18.946
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	44.985	18.946
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-43.088	-27.291
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.551.985	-7.117.711
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.414.325	-6.285.233
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.082.598	-780.111
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-55.062	-52.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.172.094	2.449.664
7.04	Retenções	-122.681	-105.984
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.681	-105.984
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.049.413	2.343.680
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.264	135.327
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.097	61.625
7.06.02	Receitas Financeiras	98.167	73.702
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.190.677	2.479.007
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.190.677	2.479.007
7.08.01	Pessoal	934.443	758.404
7.08.01.01	Remuneração Direta	700.904	576.261
7.08.01.02	Benefícios	169.407	127.579
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.132	54.564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.278.418	849.659
7.08.02.01	Federais	330.081	209.758
7.08.02.02	Estaduais	908.015	606.675
7.08.02.03	Municipais	40.322	33.226
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	570.031	647.541
7.08.03.01	Juros	255.622	378.329
7.08.03.02	Aluguéis	273.004	246.561
7.08.03.03	Outras	41.405	22.651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	407.785	223.403
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	407.785	223.403

Comentário do Desempenho



Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018 (em IFRS)



Destaques do 3T18

E-commerce cresceu 55%, atingindo R\$1,7 bilhão e 36% das vendas totais**Vendas nas lojas físicas evoluíram 24% no total (16% mesmas lojas)****Vendas totais aumentaram 34%, alcançando R\$4,6 bilhões****EBITDA cresceu 11% para R\$279 milhões, margem de 7,6%****Lucro líquido cresceu 29% para R\$120 milhões, margem de 3,3%****Posição de caixa líquido de R\$ 1,3 bilhão em set/18**

- **Ganho consistente de participação de mercado.** No 3T18, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram 33,6% para R\$4,6 bilhões, reflexo do aumento de 54,6% no e-commerce total (sobre um crescimento de 64,7% no 3T17) e 24,0% nas lojas físicas (sobre alta de 18,6% no 3T17). Vale destacar a performance das 87 lojas inauguradas nos últimos 12 meses (29 lojas no 3T18), com vendas acima das expectativas, elevando o crescimento total das lojas físicas em 8 p.p. Em mais um trimestre, o Magalu ganhou participação de mercado em todos os canais, regiões e categorias de produtos. Segundo dados do IBGE (PMC), nos oito primeiros meses do ano as vendas nominais de móveis e eletro tiveram queda de 2,2%.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 54,6% no 3T18, comparado ao crescimento do mercado de 8,0% (E-bit) e representaram 36,2% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 43,8% e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$ 213,3 milhões. O ganho de market share novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app, que alcançou mais de 19 milhões de downloads, (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais, (iii) maturação dos projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja e (iv) permanência do selo RA1000 de excelência em logística e atendimento.
- **Evolução do lucro bruto.** No 3T18, o lucro bruto cresceu 23,5%, atingindo R\$1.089,9 milhões. A margem bruta diminuiu 1,2 p.p. para 29,7%, como reflexo principalmente do aumento significativo na participação do e-commerce, que passou de 31,3% para 36,2% das vendas totais.
- **Diluição das despesas fixas, aumento dos investimentos em nível de serviço e aquisição de novos clientes.** No 3T18, as despesas operacionais foram diluídas em 0,5 p.p. para 22,4% da receita líquida. Dentro desse montante, os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes representaram aproximadamente 1 p.p. da receita líquida.
- **Forte crescimento do EBITDA, redução das despesas financeiras e evolução do lucro líquido.** No 3T18, o EBITDA cresceu 11,4% para R\$278,9 milhões (7,6% de margem). O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 1,0 p.p. para 1,9% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda do CDI. Com isso, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$119,6 milhões com crescimento de 29,3% (ROE de 21%).
- **Expressiva geração de caixa operacional e retorno sobre o capital investido.** O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu R\$0,8 bilhão nos últimos 12 meses em função da melhoria dos resultados e da disciplina na gestão do capital de giro. Mais uma vez, a Companhia apresentou elevado crescimento, com alto retorno sobre o capital investido e forte geração de caixa. O ROIC atingiu 21% no 3T18 e 31% nos últimos 12 meses.
- **Redução da dívida líquida e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$1,3 bilhão, que passou de uma posição de equilíbrio em set/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1,3 bilhão em set/18. Na mesma data, a Companhia tinha uma posição total de caixa de R\$1,9 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,7 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$1,2 bilhão.

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T18	3T17	Var(%)	9M18	9M17	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	4.640,6	3.473,3	33,6%	13.725,5	10.035,4	36,8%
Receita Bruta	4.444,5	3.430,3	29,6%	13.298,0	9.998,5	33,0%
Receita Líquida	3.670,5	2.856,3	28,5%	10.979,9	8.362,4	31,3%
Lucro Bruto	1.089,9	882,8	23,5%	3.241,2	2.550,2	27,1%
Margem Bruta	29,7%	30,9%	-1,2 pp	29,5%	30,5%	-1,0 pp
EBITDA	278,9	250,4	11,4%	891,8	718,0	24,2%
Margem EBITDA	7,6%	8,8%	-1,2 pp	8,1%	8,6%	-0,5 pp
Lucro Líquido	119,6	92,5	29,3%	407,8	223,4	82,5%
Margem Líquida	3,3%	3,2%	0,1 pp	3,7%	2,7%	1,0 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	16,3%	15,0%	-	19,7%	14,0%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	24,0%	18,6%	-	26,4%	16,3%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	43,8%	54,6%	-	50,5%	55,5%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	54,6%	64,7%	-	61,4%	61,4%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	36,2%	31,3%	4,9 pp	34,9%	29,5%	5,3 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	913	830	83 lojas	913	830	83 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	551.432	516.598	6,7%	551.432	516.598	6,7%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA DIRETORIA

No começo deste ano, anunciamos ao mercado que 2018 seria o Ano do Cliente para o Magalu. É normal que certas expressões se transformem em jargões do mundo empresarial. Costumam ser tão recorrentes nos discursos dos executivos e nas narrativas das organizações que se tornam banais, sem significado, sem propósito e sem resultados. E poucos termos foram tão banalizados quanto aqueles ligados aos clientes: foco, obsessão, centralidade. Mas, para nós do Magalu, a chamada centralidade no cliente jamais foi um instrumento de retórica ou um modismo corporativo.

Acreditamos, genuinamente, que negócios que buscam a perenidade não se dedicam apenas a produzir ou a vender bens e serviços. Eles existem sobretudo para servir o cliente. Suas estruturas orbitam o cliente e se organizam em função dele. Ao fazer isso, esses negócios se tornam capazes de gerar valor de forma constante, mantêm a relevância e reinventam a própria competição. O Magazine Luiza nasceu há mais de 60 anos, como uma empresa centrada no cliente. Não foi algo planejado. Simplesmente aconteceu porque seus fundadores queriam que assim fosse. Luiza Trajano Donato e Pelegrino Donato conheciam cada um dos clientes de sua primeira loja, em Franca. Sabiam do que gostavam, do que precisavam, como poderiam pagar. Intuitivamente, trabalhavam como poderosos sistemas de *big data* humanizados.

Nosso desafio hoje é trabalhar da mesma forma, numa escala milhões de vezes maior. É usar os recursos da economia digital e o poder dos dados para proporcionar experiências únicas, adaptadas a cada um dos muitos milhões de clientes que temos em nossas bases.

É esse o objetivo, por exemplo, dos mais de 500 desenvolvedores do Luizalabs, nosso laboratório de inovação. Desde o primeiro dia de trabalho no Magalu, eles sabem que a tecnologia não é um fim em si mesmo. É, sim, um meio para transformar um processo de compra em uma experiência memorável. Para permitir que a companhia possa tratar seus milhões de clientes não como uma massa homogênea, mas como identidades – pessoas com características, hábitos e históricos únicos e exclusivos. Para ajudar a transformar consumidores em defensores da nossa marca.

INDICADORES DE CLIENTES

Justamente para fugirmos do caráter subjetivo de estarmos voltados ao cliente, incorporamos uma série de indicadores com metas altíssimas para medir a evolução de nosso serviço ao cliente e sua satisfação. Hoje, esses indicadores, cascadeados por toda a organização – do presidente a estoquistas, de desenvolvedores a vendedores, são tão ou mais importantes que os indicadores financeiros. Fizemos isso para garantir que cada um de nossos 25 mil colaboradores tenham comprometimento com essas metas. A seguir, detalhamos nossa evolução.

Demos muito mais ênfase ao aumento da nossa base de clientes ativos e frequência de compras. No período de um ano, conseguimos um número 31% maior de clientes únicos que compraram no Magalu (22% de crescimento nas lojas físicas e 61% no e-commerce). A quantidade de clientes ativos do app, que comprem com frequência muito maior, tem crescido de forma significativa -- mais que dobramos as vendas originadas pelo aplicativo em relação ao ano passado. Superamos a marca de 1 milhão de downloads mensais e atingimos uma base total de 19 milhões de downloads. O tráfego por meio de dispositivos móveis já ultrapassou 75% dos acessos ao nosso e-commerce.

Para o aumento da frequência de compras, o aumento da participação do marketplace se faz essencial. No intervalo entre o segundo e o terceiro trimestres deste ano, mais de 500 novos varejistas passaram a fazer parte do marketplace Magalu e quase 1 milhão de itens foram agregados. E, mesmo mantendo o processo de aprovação de novos sellers mais seletivo que o do mercado, a velocidade de adesões vem subindo. O número mensal de novos sellers, que era de 100 em média, passou para 250 em setembro e chegou a 400 em outubro.

Estamos investindo muito no Cartão Luiza como uma importante ferramenta de relacionamento e fidelização. Isso porque clientes que comprem no cartão têm uma frequência muito maior do que os clientes que comprem à vista ou com outros meios de pagamento. No terceiro trimestre, emitimos mais 150 mil novos cartões por mês, mesmo com taxas de aprovação muito conservadoras. Isso representa um crescimento de 82%, comparado ao terceiro trimestre do ano passado. Com isso, a Luizacred

Comentário do Desempenho

alcançou uma base de 4 milhões de cartões, sendo 95% deles ativos. As vendas do Cartão Luiza no Magalu cresceram 54% no terceiro trimestre e sua participação nas lojas físicas aumentou 7 pontos percentuais.

Nossa logística passou a ser estruturada para atender nossos clientes da forma mais rápida possível. Encerramos o trimestre com 12 centros de distribuição (incluindo 2 inaugurados este ano: em Hidrolândia/GO e, mais recentemente, em Teresina/PI) e mais de 1.900 micro-transportadores na Malha Luiza. A entrega expressa – pedidos prometidos e entregues em até 48 horas na casa do cliente – chegou a mais de 150 cidades, incluindo 15 capitais, e já representa mais de **30% de todas as entregas**. Para atender ainda melhor nossos clientes na entrega de produtos leves, iniciamos a expansão da Logbee – startup de tecnologia aplicada à logística adquirida em maio – para as regiões metropolitanas de Porto Alegre, Campinas e Belo Horizonte.

Nosso objetivo é oferecer todas as vantagens que a nossa logística proporciona aos nossos clientes também para os sellers do nosso marketplace. Nesse sentido, começamos em setembro um piloto com 10 sellers, no qual os produtos foram coletados e entregues por motoristas da Malha Luiza, especialmente da Logbee, utilizando tecnologia desenvolvida pelo Luizalabs. Os resultados estão sendo animadores: em média, reduzimos em mais de 60% o prazo de entrega dos pedidos, melhorando ainda mais a experiência de compra do cliente do nosso marketplace.

Nossos sellers também são nossos clientes. No início de outubro, lançamos nossa plataforma de pagamentos para sellers do marketplace, o Magalu Pagamentos, desenvolvida pelo Luizalabs. Com a nova plataforma, passamos a atuar como um sub-adquirente, reduzindo os custos de aquisição e fazendo o *split* de pagamentos, a antecipação de recebíveis e a liquidação dos repasses em uma conta digital criada para cada seller. Com isso, melhoramos a experiência dos nossos sellers e aumentamos a rentabilidade do marketplace.

Fizemos – e continuaremos a fazer – grandes esforços para aperfeiçoar o pós-venda. Porque a experiência de consumo não acaba – e não deve acabar, pelo bem do negócio – na venda. Nos primeiros nove meses de 2018, elevamos em 14 pontos percentuais o fração de ligações solucionadas no primeiro contato do cliente. Outra evolução importante foi com relação ao prazo para a execução da logística reversa – em caso de troca de produtos e cancelamentos – que caiu 60%.

O índice de satisfação com o atendimento do nosso SAC avançou de 64% para 86% no período de um ano. As reclamações realizadas em órgãos de defesa do consumidor, como os Procons, caíram 40%. E o Magalu manteve no e-commerce e nas lojas físicas o selo RA1000 do site ReclameAqui, que destaca empresas com excelentes índices de atendimento ao consumidor.

RESULTADOS FINANCEIROS E OUTROS DESTAQUES

Do ponto de vista dos indicadores financeiros, no terceiro trimestre, apresentamos novamente um excelente desempenho. O e-commerce continua crescendo e já representa mais de 36% das vendas da Companhia. Além do expressivo crescimento do e-commerce com estoque próprio, o marketplace tem contribuído de forma significativa. Já são mais de 2 mil sellers que oferecem cerca de 3,5 milhões de itens na nossa plataforma, com uma ampla diversidade de categorias e produtos -- de comida para pets a smart TVs, de fraldas e xampus a itens de decoração, de pneus a cápsulas de café expresso. Considerando as vendas do mês de setembro, o marketplace já superou o patamar de R\$ 1 bilhão de reais em termos anualizados.

Nas lojas físicas, crescemos as vendas em 24%, sendo 16% de evolução nas vendas mesmas lojas. Destacamos também o excelente desempenho das lojas novas que, com resultados acima do esperado, contribuíram com 8 pontos percentuais para o crescimento de vendas. Nos últimos 12 meses, inauguramos 87 lojas, sendo 29 no terceiro trimestre, entramos em novas regiões e nos consolidamos em mercados já existentes.

Para suportar nossa estratégia de clientes, investimos neste trimestre aproximadamente R\$ 36 milhões, abrindo mão de cerca de 1 ponto percentual da margem EBITDA. Os investimentos foram feitos em diversas frentes: logística, incluindo a operação dos 2 novos centros de distribuição, frequência de abastecimento e entrega expressa; atendimento nas lojas e no SAC; e marketing e promoções, com foco no app e no Cartão Luiza.

Comentário do Desempenho

Neste trimestre, conseguimos investir mais no cliente mantendo a lucratividade final da Companhia no mesmo patamar do ano passado, acima de 3% da receita líquida. Nosso modelo de negócio tem combinado elevado crescimento, alto retorno sobre capital investido e forte geração de caixa. Ao mesmo tempo em que aumentamos os investimentos, diluímos as despesas financeiras em 1 ponto percentual e mantivemos uma sólida estrutura de capital, com uma posição de caixa líquido de R\$ 1,3 bilhão.

Mais uma vez o Magalu está na lista das melhores empresas para se trabalhar, segundo o Instituto Great Place to Work e, dessa vez, em segundo lugar no ranking geral e em primeiro no varejo. Esse resultado reflete a dedicação dos nossos colaboradores em cuidar das pessoas e fortalece ainda mais a cultura e os valores da Companhia.

Em outubro, inauguramos um novo espaço em Franca/SP que recebeu uma parte do time do Luizalabs e a central de atendimento ao cliente. Com mais de 5 mil metros quadrados, o local tem espaço para cerca de 1 mil colaboradores e conta com um ambiente colaborativo e que facilita a integração entre os times.

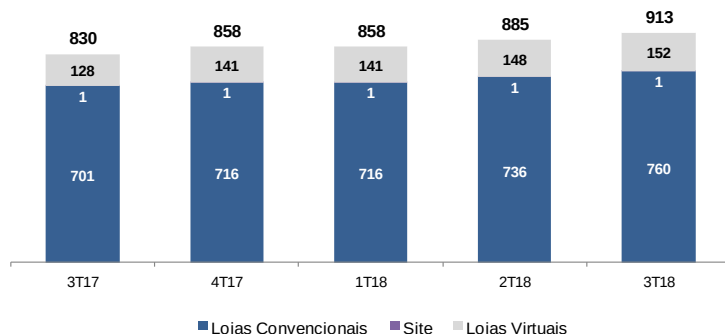
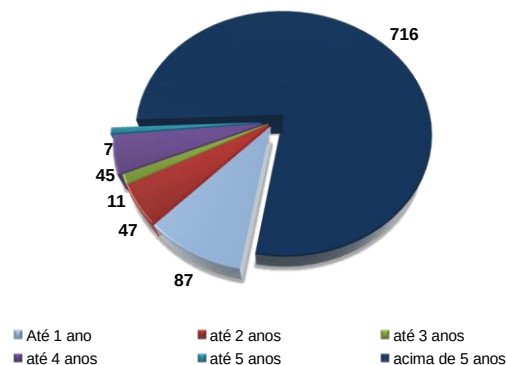
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos o quarto trimestre animados e preparados para os importantes eventos que temos pela frente: a Black Friday e o Natal. Continuaremos investindo nos nossos clientes, pensando no longo prazo e na sustentabilidade do negócio. Agradecemos mais uma vez a confiança e parceria de nossos clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores nesta jornada.

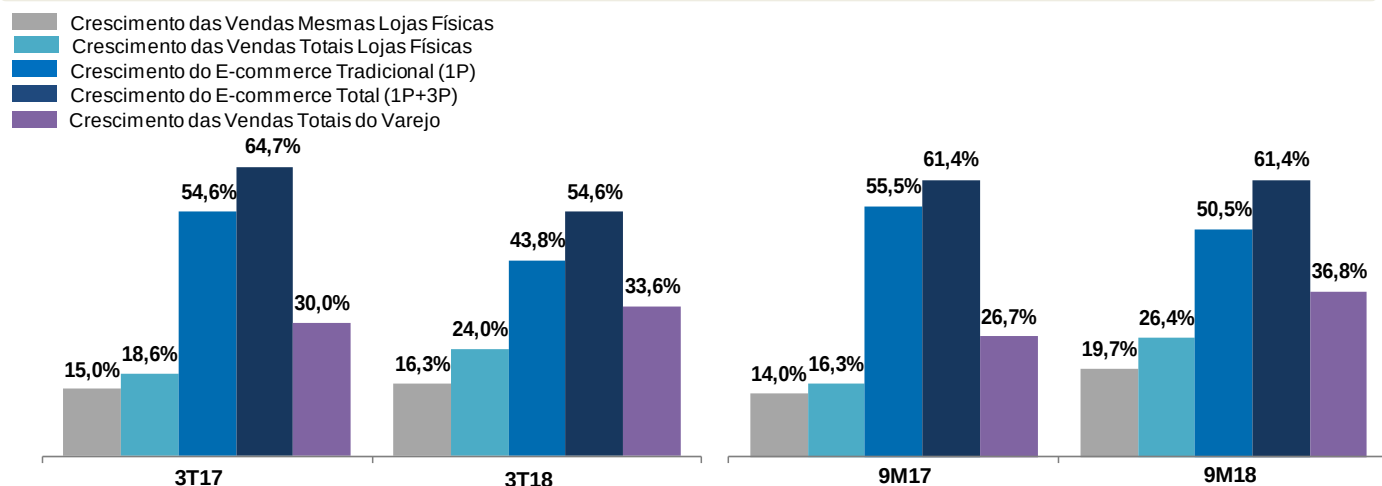
Se você ainda não baixou o nosso app, [clique aqui](#) e aproveite!

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

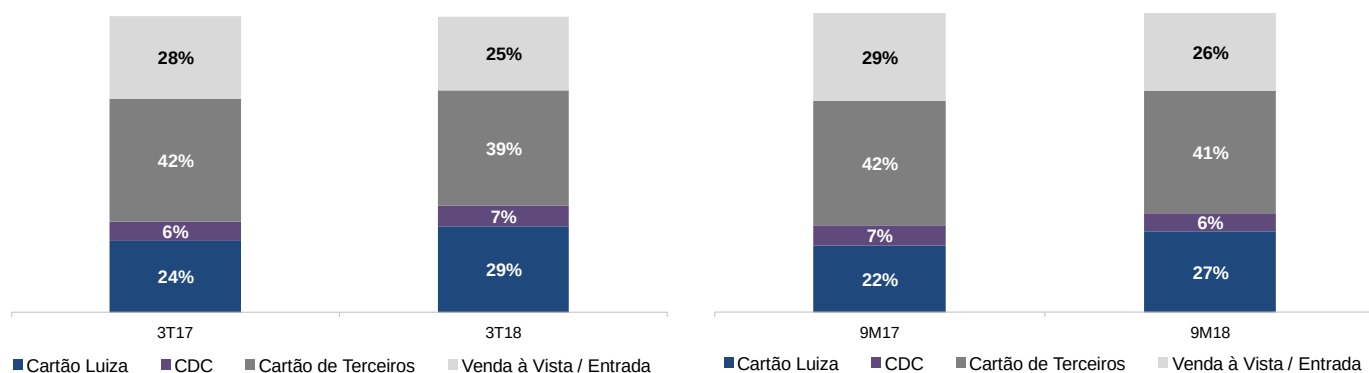
O Magalu encerrou 3T18 com 913 lojas, sendo 760 convencionais, 152 virtuais e o e-commerce. No 3T18, a Companhia inaugurou 29 novas lojas e fechou 1 loja. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 87 novas lojas e fechou outras 4. Da base total, 22% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)**Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)**

As vendas totais do varejo aumentaram 33,6% no 3T18, reflexo do crescimento de 24,0% das lojas físicas e 54,6% no e-commerce. Este crescimento reflete a consistência no desempenho do e-commerce e das lojas físicas.

Crescimento das Vendas Totais (em %)

A participação do Cartão Luiza nas vendas aumentou 5 p.p. para 29% no 3T18, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. A participação do CDC nas vendas aumentou de 6% no 3T17 para 7% no 3T18.

Mix de Vendas Financiadas (em %)

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

Receita Bruta

R\$ milhões	3T18	3T17	Var(%)	9M18	9M17	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	4.224,5	3.256,2	29,7%	12.676,4	9.515,6	33,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	204,6	159,0	28,6%	574,7	440,5	30,5%
Receita Bruta - Varejo	4.429,1	3.415,2	29,7%	13.251,1	9.956,2	33,1%
Receita Bruta - Outros Serviços	19,4	18,2	6,7%	56,7	51,3	10,6%
Eliminações Inter-companhias	(4,0)	(3,1)	31,1%	(9,9)	(8,9)	10,8%
Receita Bruta - Total	4.444,5	3.430,3	29,6%	13.298,0	9.998,5	33,0%

No 3T18, a receita bruta total cresceu 29,6% para R\$4,4 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce, aumento nas vendas das mesmas lojas físicas e significativa contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento de 28,6% na receita de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais (Lu Conecta) e também comissões do Marketplace. Nos 9M18, a receita bruta cresceu 33,0% para R\$13,3 bilhões.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T18	3T17	Var(%)	9M18	9M17	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	3.476,5	2.702,5	28,6%	10.431,2	7.936,6	31,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	180,1	140,0	28,6%	506,5	387,2	30,8%
Receita Líquida - Varejo	3.656,7	2.842,5	28,6%	10.937,7	8.323,8	31,4%
Receita Líquida - Outros Serviços	17,8	16,8	5,9%	52,1	47,6	9,5%
Eliminações Inter-companhias	(4,0)	(3,1)	31,1%	(9,9)	(8,9)	10,8%
Receita Líquida - Total	3.670,5	2.856,3	28,5%	10.979,9	8.362,4	31,3%

No 3T18, a receita líquida total evoluiu 28,5% para R\$3,7 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M18, a receita líquida cresceu 31,3% para R\$11,0 bilhões.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T18	3T17	Var(%)	9M18	9M17	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	901,5	734,0	22,8%	2.707,2	2.139,2	26,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	180,1	140,0	28,6%	506,5	387,2	30,8%
Lucro Bruto - Varejo	1.081,7	874,0	23,8%	3.213,6	2.526,4	27,2%
Lucro Bruto - Outros Serviços	9,0	8,7	2,7%	28,7	23,8	20,6%
Eliminações Inter-companhias	(0,8)	-	0,0%	(1,0)	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	1.089,9	882,8	23,5%	3.241,2	2.550,2	27,1%
Margem Bruta - Total	29,7%	30,9%	-1,2 pp	29,5%	30,5%	-1,0 pp

No 3T18, o lucro bruto cresceu 23,5% para R\$1.089,9 milhões, equivalente a uma margem bruta de 29,7%. A variação da margem bruta foi reflexo do aumento significativo na participação do e-commerce. Nos 9M18, o lucro bruto cresceu 27,1% para R\$ 3,2 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 29,5%.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T18	% RL	3T17	% RL	Var(%)	9M18	% RL	9M17	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(669,2)	-18,2%	(519,3)	-18,2%	28,9%	(1.972,5)	-18,0%	(1.517,1)	-18,1%	30,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(144,2)	-3,9%	(132,3)	-4,6%	9,0%	(414,7)	-3,8%	(378,6)	-4,5%	9,5%
Subtotal	(813,4)	-22,2%	(651,6)	-22,8%	24,8%	(2.387,2)	-21,7%	(1.895,7)	-22,7%	25,9%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(15,5)	-0,4%	(11,5)	-0,4%	34,4%	(43,1)	-0,4%	(27,3)	-0,3%	57,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	7,8	0,2%	9,9	0,3%	-21,4%	37,7	0,3%	29,3	0,4%	28,8%
Total de Despesas Operacionais	(821,1)	-22,4%	(653,2)	-22,9%	25,7%	(2.392,6)	-21,8%	(1.893,7)	-22,6%	26,3%

Comentário do Desempenho**Despesas com Vendas**

No 3T18, as despesas com vendas totalizaram R\$669,2 milhões, equivalentes a 18,2% da receita líquida, estável em relação ao 3T17. Parte do crescimento nominal das despesas foi decorrente dos investimentos em marketing na aquisição de novos clientes e aumento do nível de serviço, incluindo logística e atendimento. Nos 9M18, as despesas com vendas totalizaram R\$1.972,5 milhões, equivalentes a 18,0% da receita líquida (-0,1 p.p. *versus* os 9M17).

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$144,2 milhões, equivalentes a 3,9% da receita líquida, reduzindo em 0,7 p.p. em relação ao 3T17. Essa diluição reflete o significativo crescimento nas vendas, além do Orçamento Base Zero (OBZ), da Gestão Matricial de Despesas (GMD) e da queda da inflação sobre os reajustes salariais. Nos 9M18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$414,7 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida (-0,7 p.p. *versus* os 9M17).

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$15,5 milhões no 3T18 e R\$43,1 milhões nos 9M18.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T18	% RL	3T17	% RL	Var(%)	9M18	% RL	9M17	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,1)	0,0%	0,7	0,0%	-120,4%	(0,4)	0,0%	3,0	0,0%	-114,1%
Apropriação de Receita Diferida	10,1	0,3%	10,7	0,4%	-5,8%	31,5	0,3%	32,1	0,4%	-2,0%
Provisão para Perdas Tributárias	1,2	0,0%	(1,0)	0,0%	-216,3%	13,7	0,1%	(4,2)	-0,1%	-423,9%
Despesas não Recorrentes	(3,4)	-0,1%	(0,2)	0,0%	1558,4%	(7,1)	-0,1%	(2,1)	0,0%	233,5%
Outros	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%	-118,4%	0,1	0,0%	0,5	0,0%	-83,7%
Total	7,8	0,2%	9,9	0,3%	-21%	37,7	0,3%	29,3	0,4%	28,8%

No 3T18, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$7,8 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$10,1 milhões e R\$3,4 milhões referentes a despesas não recorrentes relacionadas à abertura de 29 lojas no período. Nos 9M18, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$37,7 milhões.

Equivalência Patrimonial

No 3T18, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$10,1 milhões, equivalente a 0,3% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$8,9 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$1,2 milhões. Nos 9M18, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$43,1 milhões.

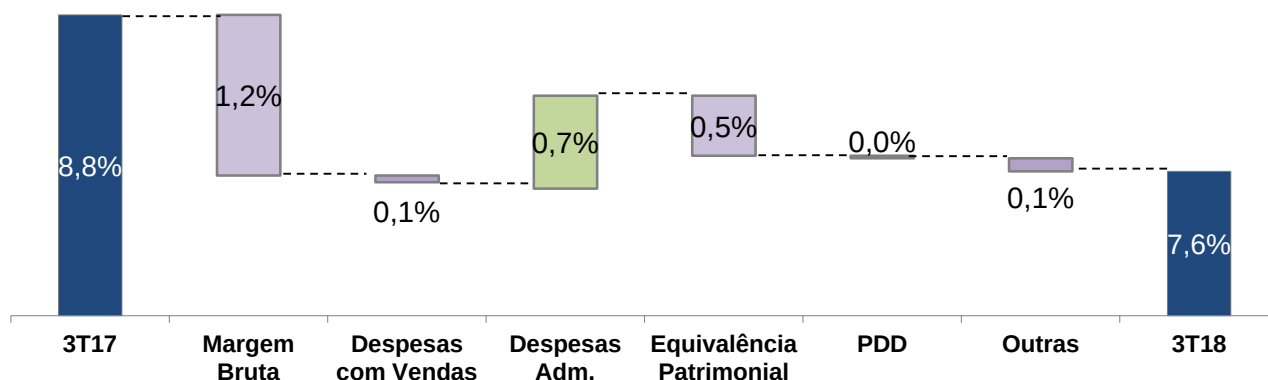
Vale destacar que o resultado da Luizacred de R\$17,8 milhões foi influenciado pelo crescimento da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes, o que gerou um aumento nas provisões neste trimestre, de acordo com o IFRS 9, mesmo considerando que a Luizacred continua apresentando um dos menores níveis de carteira em atraso da sua história. Para efeito de comparação, o resultado da Luizacred em BRGAAP foi de R\$30,6 milhões, com ROE de 16,7%.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 3T18, o EBITDA aumentou 11,4% para R\$278,9 milhões, equivalente a uma margem de 7,6%. O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Em linha com a nova fase estratégica de foco no cliente, os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes reduziram a margem EBITDA em aproximadamente 1 ponto percentual. Nos 9M18, o EBITDA cresceu 24,2% atingindo R\$891,8 milhões, equivalente a uma margem de 8,1% da receita líquida.

Evolução do EBITDA (% da receita líquida)



Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T18	% RL	3T17	% RL	Var(%)	9M18	% RL	9M17	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(106,5)	-2,9%	(115,3)	-4,0%	-7,6%	(302,2)	-2,8%	(406,0)	-4,9%	-25,6%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(9,7)	-0,3%	(43,1)	-1,5%	-77,5%	(41,7)	-0,4%	(163,7)	-2,0%	-74,5%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(17,5)	-0,5%	(22,6)	-0,8%	-22,4%	(55,9)	-0,5%	(89,3)	-1,1%	-37,4%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(57,6)	-1,6%	(41,0)	-1,4%	40,6%	(158,0)	-1,4%	(125,4)	-1,5%	26,1%
Outras Despesas	(21,7)	-0,6%	(8,6)	-0,3%	152,5%	(46,5)	-0,4%	(27,7)	-0,3%	68,2%
Receitas Financeiras	34,9	1,0%	22,7	0,8%	53,6%	98,2	0,9%	73,8	0,9%	33,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	3,4	0,1%	1,1	0,0%	205,7%	7,2	0,1%	7,7	0,1%	-7,2%
Outras Receitas Financeiras	31,5	0,9%	21,6	0,8%	45,7%	91,0	0,8%	66,1	0,8%	37,7%
Resultado Financeiro Líquido	(71,7)	-2,0%	(92,5)	-3,2%	-22,6%	(204,0)	-1,9%	(332,2)	-4,0%	-38,6%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	1,7	0,0%	8,6	0,3%	-80,0%	14,7	0,1%	30,7	0,4%	-52,1%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(69,9)	-1,9%	(83,9)	-2,9%	-16,7%	(189,3)	-1,7%	(301,5)	-3,6%	-37,2%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizados como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 3T18, a despesa financeira líquida ajustada totalizou R\$69,9 milhões, melhorando 16,7% em relação ao 3T17. Em relação à receita líquida, a despesa financeira líquida ajustada melhorou 1,0 p.p. passando de 2,9% para 1,9%. Este resultado foi impactado positivamente pela redução da dívida líquida e pela queda na taxa de juros. Nos 9M18, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$189,3 milhões, melhorando 1,9 p.p. em relação aos 9M17.

Lucro líquido

No 3T18, o lucro líquido totalizou R\$119,6 milhões com crescimento de 29,3% versus 3T17 (margem líquida de 3,3%), e um ROE de 21%. Nos 9M18, o lucro líquido atingiu R\$407,8 milhões (margem líquida de 3,7%), crescendo 82,5%.

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	set-17
(+) Contas a Receber	994,0	1.657,2	1.507,0	1.410,7	1.241,3	663,2
(+) Estoques	560,9	2.106,4	2.110,4	1.937,3	1.969,3	1.545,5
(+) Partes Relacionadas	92,4	157,5	100,8	86,0	96,8	65,2
(+) Impostos a Recuperar	37,7	226,7	190,4	191,9	200,7	189,0
(+) Outros Ativos	(31,7)	71,6	69,9	72,0	77,3	103,3
(+) Ativos Circulantes Operacionais	1.653,3	4.219,5	3.978,7	3.697,8	3.585,4	2.566,2
(-) Fornecedores	533,0	2.653,1	2.749,5	2.456,9	2.919,5	2.120,1
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	37,2	268,7	208,6	188,8	236,6	231,5
(-) Impostos a Recolher	18,9	84,9	110,4	91,7	84,5	66,1
(-) Partes Relacionadas	18,9	90,3	94,5	82,9	89,5	71,3
(-) Tributos Parcelados	-	-	-	-	-	-
(-) Receita Diferida	(2,7)	39,4	39,7	40,7	41,6	42,2
(-) Outras Contas a Pagar	139,5	315,2	267,2	255,2	265,8	175,7
(-) Passivos Circulantes Operacionais	744,8	3.451,7	3.469,9	3.116,2	3.637,5	2.706,9
(=) Capital de Giro	908,5	767,8	508,8	581,6	(52,1)	(140,7)
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	787,1	1.120,2	1.018,9	992,5	820,3	333,1
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	76,0	98,8	44,3	35,9	42,3	22,8
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	863,1	1.219,0	1.063,3	1.028,5	862,6	355,9
(=) Capital de Giro Ajustado	45,5	(451,1)	(554,5)	(446,9)	(914,7)	(496,6)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	1,1%	-2,6%	-3,3%	-2,9%	-6,4%	-3,7%
(=) Capital de Giro	908,5	767,8	508,8	581,6	(52,1)	(140,7)
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	(136,5)	1.539,0	1.648,7	1.564,4	1.528,7	1.675,5
(=) Capital de Giro Ampliado	772,1	2.306,9	2.157,5	2.145,9	1.476,6	1.534,8
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	1,6%	13,1%	13,0%	14,0%	10,3%	11,5%

Em set/18, a necessidade de capital de giro ajustado ficou negativa em R\$451,1 milhões, contribuindo para a geração de caixa da Companhia, com destaque para a disciplina na gestão dos estoques (giro médio de 73 dias) e no prazo médio de compras (93 dias).

Investimentos

R\$ milhões	3T18	%	3T17	%	Var(%)	9M18	%	9M17	%	Var(%)
Lojas Novas	23,9	21%	10,5	22%	128%	55,1	24%	25,2	20%	119%
Reformas	31,8	28%	11,6	24%	173%	64,1	27%	30,9	25%	107%
Tecnologia	29,3	26%	17,6	37%	67%	64,4	28%	56,8	45%	13%
Logística	27,4	24%	7,1	15%	288%	47,8	20%	10,1	8%	373%
Outros	0,4	0%	0,9	2%	-50%	2,8	1%	2,5	2%	11%
Total	112,8	100%	47,6	100%	137%	234,2	100%	125,5	100%	87%

No 3T18, os investimentos somaram R\$112,8 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística, em linha com a estratégia de transformação digital. No período, a Companhia inaugurou 29 lojas, e iniciou investimentos para a abertura de cerca de 40 lojas previstas no 4T18.

Nos 9M18, os investimentos totalizaram R\$234,2 milhões, crescendo 87% em relação aos 9M17.

Comentário do Desempenho**Estrutura de Capital**

R\$ milhões	Dif 12UM	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	set-17
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	468,1	(252,4)	(254,5)	(381,4)	(434,3)	(720,5)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	561,0	(325,4)	(327,4)	(437,4)	(437,2)	(886,5)
(=) Endividamento Bruto	1.029,1	(577,8)	(581,9)	(818,8)	(871,5)	(1.606,9)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	240,4	419,0	680,5	775,2	412,7	178,6
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(789,9)	253,8	182,8	299,3	1.259,6	1.043,7
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	-	-	-	-	-	-
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(549,5)	672,8	863,3	1.074,5	1.672,3	1.222,3
(=) Caixa Líquido	479,6	95,0	281,4	255,7	800,8	(384,6)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	787,1	1.120,2	1.018,9	992,5	820,3	333,1
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	76,0	98,8	44,3	35,9	42,3	22,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	863,1	1.219,0	1.063,3	1.028,5	862,6	355,9
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.342,6	1.313,9	1.344,7	1.284,2	1.663,4	(28,7)
Endividamento de Curto Prazo / Total	-1,2%	44%	44%	47%	50%	45%
Endividamento de Longo Prazo / Total	1,2%	56%	56%	53%	50%	55%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	263,3	1.212,8	1.181,1	1.103,1	1.034,1	949,5
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	1,1 x	1,1 x	1,1 x	1,2 x	1,6 x	0,0 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	313,5	1.891,7	1.926,6	2.103,0	2.534,9	1.578,2

Nos últimos 12 meses, a Companhia melhorou sua estrutura de capital em R\$1.342,6 milhões, passando de uma posição de dívida líquida de R\$28,7 milhões em set/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1.313,9 milhões em set/18.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$1,9 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,7 bilhão mais R\$1,2 bilhão em recebíveis de cartão de crédito.

Comentário do Desempenho

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T18	AV	3T17	AV	Var(%)	9M18	AV	9M17	AV	Var(%)
Receita Bruta	4.444,5	121,1%	3.430,3	120,1%	29,6%	13.298,0	121,1%	9.998,5	119,6%	33,0%
Impostos e Cancelamentos	(774,0)	-21,1%	(574,0)	-20,1%	34,8%	(2.318,1)	-21,1%	(1.636,1)	-19,6%	41,7%
Receita Líquida	3.670,5	100,0%	2.856,3	100,0%	28,5%	10.979,9	100,0%	8.362,4	100,0%	31,3%
Custo Total	(2.580,6)	-70,3%	(1.973,5)	-69,1%	30,8%	(7.738,7)	-70,5%	(5.812,3)	-69,5%	33,1%
Lucro Bruto	1.089,9	29,7%	882,8	30,9%	23,5%	3.241,2	29,5%	2.550,2	30,5%	27,1%
Despesas com Vendas	(669,2)	-18,2%	(519,3)	-18,2%	28,9%	(1.972,5)	-18,0%	(1.517,1)	-18,1%	30,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(144,2)	-3,9%	(132,3)	-4,6%	9,0%	(414,7)	-3,8%	(378,6)	-4,5%	9,5%
Perda em Liquidação Duvidosa	(15,5)	-0,4%	(11,5)	-0,4%	34,4%	(43,1)	-0,4%	(27,3)	-0,3%	57,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	7,8	0,2%	9,9	0,3%	-21,4%	37,7	0,3%	29,3	0,4%	29%
Equivalência Patrimonial	10,1	0,3%	20,8	0,7%	-51,4%	43,1	0,4%	61,6	0,7%	-30,1%
Total de Despesas Operacionais	(811,0)	-22,1%	(632,4)	-22,1%	28,2%	(2.349,5)	-21,4%	(1.832,1)	-21,9%	28,2%
EBITDA	278,9	7,6%	250,4	8,8%	11,4%	891,8	8,1%	718,0	8,6%	24,2%
Depreciação e Amortização	(46,3)	-1,3%	(36,6)	-1,3%	26,5%	(122,7)	-1,1%	(106,0)	-1,3%	15,8%
EBIT	232,5	6,3%	213,8	7,5%	8,8%	769,1	7,0%	612,1	7,3%	25,7%
Resultado Financeiro	(71,7)	-2,0%	(92,5)	-3,2%	-22,6%	(204,0)	-1,9%	(332,2)	-4,0%	-38,6%
Lucro Operacional	160,9	4,4%	121,2	4,2%	32,7%	565,1	5,1%	279,8	3,3%	101,9%
IR / CS	(41,3)	-1,1%	(28,7)	-1,0%	43,9%	(157,3)	-1,4%	(56,4)	-0,7%	178,7%
Lucro Líquido	119,6	3,3%	92,5	3,2%	29,3%	407,8	3,7%	223,4	2,7%	82,5%

Cálculo do EBITDA*

Lucro Líquido	119,6	3,3%	92,5	3,2%	29,3%	407,8	3,7%	223,4	2,7%	82,5%
(+/-) IR / CS	41,3	1,1%	28,7	1,0%	43,9%	157,3	1,4%	56,4	0,7%	178,7%
(+/-) Resultado Financeiro	71,7	2,0%	92,5	3,2%	-22,6%	204,0	1,9%	332,2	4,0%	-38,6%
(+) Depreciação e amortização	46,3	1,3%	36,6	1,3%	26,5%	122,7	1,1%	106,0	1,3%	15,8%
EBITDA	278,9	7,6%	250,4	8,8%	11,4%	891,8	8,1%	718,0	8,6%	24,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	278,9	7,6%	250,4	8,8%	-	891,8	8,1%	718,0	8,6%	-
Despesas não Recorrentes	3,4	0,1%	0,2	0,0%	1558,4%	7,1	0,1%	2,1	0,0%	233,5%
EBITDA Ajustado	282,2	7,7%	250,6	8,8%	-	898,9	8,2%	720,2	8,6%	-

Lucro Líquido	119,6	3,3%	92,5	3,2%	-	407,8	3,7%	223,4	2,7%	-
Despesas não Recorrentes	3,4	0,1%	0,2	0,0%	1558,4%	7,1	0,1%	2,1	0,0%	233,5%
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(1,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	1550,7%	(2,4)	0,0%	(0,7)	0,0%	233,4%
Lucro Líquido Ajustado	121,8	3,3%	92,6	3,2%	-	412,5	3,8%	224,8	2,7%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado por despesas extraordinárias. No caso do ajuste acima identificado essas despesas referem-se a gastos pré-operacionais com abertura de novas lojas. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real valor de impacto na geração bruta de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

Comentário do Desempenho

ANEXO II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	set/18	jun/18	mar/18	dez/17	set/17
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	419,0	680,5	775,2	412,7	178,6
Títulos e Valores Mobiliários	253,8	182,8	299,3	1.259,6	1.043,7
Contas a Receber	1.657,2	1.507,0	1.410,7	1.241,3	663,2
Estoques	2.106,4	2.110,4	1.937,3	1.969,3	1.545,5
Partes Relacionadas	157,5	100,8	86,0	96,8	65,2
Tributos a Recuperar	226,7	190,4	191,9	200,7	189,0
Outros Ativos	71,6	69,9	72,0	77,3	103,3
Total do Ativo Circulante	4.892,3	4.841,9	4.772,3	5.257,6	3.788,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-
Contas a Receber	6,4	7,1	3,3	4,7	3,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176,5	178,3	195,2	223,1	233,9
Tributos a Recuperar	165,5	201,8	189,8	166,0	164,1
Depósitos Judiciais	345,7	342,0	333,9	310,9	301,9
Outros Ativos	34,3	29,4	29,2	44,4	43,0
Investimentos em Controladas	294,3	284,5	277,2	311,3	319,0
Imobilizado	663,3	608,1	565,7	569,0	560,4
Intangível	556,4	545,5	534,7	532,4	533,0
Total do Ativo não Circulante	2.242,4	2.196,8	2.128,9	2.161,9	2.158,7
TOTAL DO ATIVO	7.134,7	7.038,7	6.901,2	7.419,5	5.947,1
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	2.653,1	2.749,5	2.456,9	2.919,5	2.120,1
Empréstimos e Financiamentos	252,4	254,5	381,4	434,3	720,5
Salários, Férias e Encargos Sociais	268,7	208,6	188,8	236,6	231,5
Tributos a Recolher	84,9	110,4	91,7	84,5	66,1
Partes Relacionadas	90,3	94,5	82,9	89,5	71,3
Tributos Parcelados	-	-	-	-	-
Receita Diferida	39,4	39,7	40,7	41,6	42,2
Dividendos a Pagar	-	-	114,3	64,3	-
Outras Contas a Pagar	315,2	267,2	255,2	265,8	175,7
Total do Passivo Circulante	3.704,1	3.724,4	3.611,9	4.136,0	3.427,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	325,4	327,4	437,4	437,2	886,5
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	351,7	347,2	343,4	301,5	289,9
Receita Diferida	439,5	449,3	459,0	468,8	478,9
Outras Contas a Pagar	1,7	1,9	1,9	1,9	2,7
Total do Passivo não Circulante	1.118,3	1.125,7	1.241,7	1.209,5	1.658,0
TOTAL DO PASSIVO	4.822,4	4.850,1	4.853,6	5.345,5	5.085,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	1.719,9	1.719,9	1.719,9	1.719,9	606,5
Reserva de Capital	47,3	47,3	39,3	37,1	30,8
Ações em Tesouraria	(67,8)	(73,4)	(65,7)	(14,0)	(16,4)
Reserva Legal	39,9	39,9	39,9	39,9	20,5
Reserva de Retenção de Lucros	161,9	161,9	161,9	288,4	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3,3	4,7	4,9	2,7	3,2
Lucros Acumulados	407,8	288,2	147,5	-	217,2
Total do Patrimônio Líquido	2.312,3	2.188,6	2.047,6	2.074,0	861,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.134,7	7.038,7	6.901,2	7.419,5	5.947,1

Comentário do Desempenho**ANEXO III****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL AJUSTADO**

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T18	3T17	9M18	9M17	set/18 12UM	set/17 12UM
Lucro Líquido	119,6	92,5	407,8	223,4	573,4	269,5
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(2,0)	12,1	77,2	38,4	94,8	40,4
Depreciação e Amortização	46,3	36,6	122,7	106,0	159,8	146,0
Juros sobre Empréstimos Provisionados	10,8	39,3	40,1	149,1	71,7	213,5
Equivalência Patrimonial	(10,1)	(20,8)	(43,1)	(61,6)	(67,6)	(77,4)
Dividendos Recebidos	0,0	15,0	15,7	41,3	33,4	47,3
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	56,0	27,5	114,6	87,7	115,5	115,2
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	7,6	7,5	60,5	28,0	77,7	47,4
Resultado na Venda de Ativos	0,1	(0,7)	0,4	(3,0)	0,6	(2,9)
Apropriação da Receita Diferida	(10,1)	(10,7)	(31,5)	(32,1)	(42,2)	(42,2)
Despesas com Plano de Ações e Opções	5,6	1,1	12,1	4,3	13,4	5,4
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido Ajustado	223,8	199,4	776,4	581,4	1.030,4	762,2
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(71,6)	(79,6)	(206,7)	(60,2)	(316,3)	(141,9)
Estoques	(30,2)	(128,9)	(189,7)	(1,1)	(597,3)	(267,6)
Tributos a Recuperar	(0,0)	11,3	(25,5)	82,6	(35,0)	107,9
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(12,2)	(25,3)	(34,7)	(54,8)	(21,1)	(23,2)
Variação nos Ativos Operacionais	(114,0)	(222,4)	(456,7)	(33,5)	(969,7)	(324,8)
Fornecedores	(96,4)	259,6	(266,5)	(244,8)	532,9	591,7
Outras Contas a Pagar	79,5	69,5	44,7	78,2	163,2	101,2
Variação nos Passivos Operacionais	(16,8)	329,1	(221,8)	(166,6)	696,1	692,9
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	92,9	306,0	97,9	381,3	756,8	1.130,3
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(112,8)	(47,6)	(234,2)	(125,5)	(279,5)	(171,7)
Recebimento de Venda de Imobilizado	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	3,2
Venda de Contrato de Exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento em Controlada	0,0	0,0	(3,2)	(1,0)	(3,2)	(1,0)
Aumento de Capital em Controlada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(112,8)	(47,6)	(237,4)	(123,4)	(282,7)	(169,5)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	0,0	300,0	0,0	502,6	0,0	827,5
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(2,8)	(82,5)	(284,9)	(707,1)	(1.011,9)	(948,0)
Variação de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	0,0	(0,9)	(1,4)	(13,6)	(0,3)	(30,1)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(12,1)	(30,6)	(47,5)	(172,9)	(88,6)	(210,2)
Pagamento de Dividendos	0,0	0,0	(114,3)	(21,6)	(125,0)	(21,6)
Ações em Tesouraria	0,0	19,8	(55,6)	19,8	(48,2)	19,8
Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0	1.144,0	0,0
Pagamento de gastos com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0	(30,6)	(23,8)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(14,9)	205,8	(503,7)	(392,9)	(160,6)	(386,5)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.926,6	1.114,0	2.534,9	1.713,1	1.578,2	1.003,9
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.891,7	1.578,2	1.891,7	1.578,2	1.891,7	1.578,2
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(34,8)	464,2	(643,1)	(135,0)	313,5	574,3

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

Comentário do Desempenho

ANEXO IV

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	set-17
(=) Capital de Giro	767,8	508,8	581,6	(52,1)	(140,7)
(+) Contas a receber	6,4	7,1	3,3	4,7	3,2
(+) IR e CS diferidos	176,5	178,3	195,2	223,1	233,9
(+) Impostos a recuperar	165,5	201,8	189,8	166,0	164,1
(+) Depósitos judiciais	345,7	342,0	333,9	310,9	301,9
(+) Outros ativos	34,3	29,4	29,2	44,4	43,0
(+) Invest. contr. em conjunto	294,3	284,5	277,2	311,3	319,0
(+) Imobilizado	663,3	608,1	565,7	569,0	560,4
(+) Intangível	556,4	545,5	534,7	532,4	533,0
(+) Ativos não circulantes operacionais	2.242,4	2.196,8	2.128,9	2.161,9	2.158,7
(-) Provisão para contingências	351,7	347,2	343,4	301,5	289,9
(-) Receita diferida	439,5	449,3	459,0	468,8	478,9
(-) Outras contas a pagar	1,7	1,9	1,9	1,9	2,7
(-) Passivos não circulantes operacionais	792,9	798,4	804,4	772,3	771,6
(=) Capital Fixo	1.449,5	1.398,4	1.324,5	1.389,6	1.387,1
(=) Capital Investido Total	2.217,4	1.907,2	1.906,1	1.337,5	1.246,4
(+) Dívida Líquida	(95,0)	(281,4)	(255,7)	(800,8)	384,6
(+) Dividendos a Pagar	-	-	114,3	64,3	-
(+) Patrimônio Líquido	2.312,3	2.188,6	2.047,6	2.074,0	861,8
(=) Financiamento Total	2.217,4	1.907,2	1.906,1	1.337,5	1.246,4

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
Receitas Financeiras	34,9	39,5	23,8	36,3	22,7
Despesas Financeiras	(106,5)	(112,1)	(83,5)	(114,9)	(115,3)
Despesas Financeiras Líquidas	(71,7)	(72,6)	(59,8)	(78,6)	(92,5)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	75,1	79,7	59,1	60,4	63,6
Despesas Financeiras Ajustadas	3,5	7,1	(0,7)	(18,2)	(29,0)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(1,2)	(2,4)	0,2	6,2	9,8
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	2,3	4,7	(0,5)	(12,0)	(19,1)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
EBITDA	278,9	312,4	300,5	312,7	250,4
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(75,1)	(79,7)	(59,1)	(60,4)	(63,6)
Depreciação	(46,3)	(39,1)	(37,2)	(37,1)	(36,6)
IR/CS correntes e diferidos	(41,3)	(60,0)	(56,0)	(31,4)	(28,7)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	1,2	2,4	(0,2)	(6,2)	(9,8)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	117,3	136,1	147,9	177,7	111,6
Capital Investido	2.217,4	1.907,2	1.906,1	1.337,5	1.246,4
ROIC Anualizado	21%	29%	31%	53%	36%
Lucro Líquido	119,6	140,7	147,5	165,6	92,5
Patrimônio Líquido	2.312,3	2.188,6	2.047,6	2.074,0	861,8
ROE Anualizado	21%	26%	29%	32%	43%

Comentário do Desempenho

ANEXO V
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T18	A.V.(%)	3T17	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	215,0	4,6%	162,6	4,7%	32,2%
Lojas Convencionais	2.744,3	59,1%	2.223,0	64,0%	23,4%
Subtotal - Lojas Físicas	2.959,2	63,8%	2.385,7	68,7%	24,0%
E-commerce Tradicional (1P)	1.468,1	31,6%	1.020,9	29,4%	43,8%
Marketplace (3P)	213,3	4,6%	66,7	1,9%	219,7%
Subtotal - E-commerce Total	1.681,4	36,2%	1.087,6	31,3%	54,6%
Vendas Totais	4.640,6	100,0%	3.473,3	100,0%	33,6%
Outras Receitas ¹	1,7	-	8,6	-	-80,0%
Marketplace (3P)	(213,3)	-	(66,7)	-	219,7%
Receita Bruta - Varejo	4.429,1	-	3.415,2	-	29,7%

Abertura Vendas Totais	9M18	A.V.(%)	9M17	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	631,8	4,6%	474,3	4,7%	33,2%
Lojas Convencionais	8.308,4	60,5%	6.596,5	65,7%	26,0%
Subtotal - Lojas Físicas	8.940,2	65,1%	7.070,8	70,5%	26,4%
E-commerce Tradicional (1P)	4.296,2	31,3%	2.854,7	28,4%	50,5%
Marketplace (3P)	489,1	3,6%	110,0	1,1%	344,7%
Subtotal - E-commerce Total	4.785,4	34,9%	2.964,7	29,5%	61,4%
Vendas Totais	13.725,5	100,0%	10.035,4	100,0%	36,8%
Outras Receitas ¹	14,7	-	30,7	-	-52,1%
Marketplace (3P)	(489,1)	-	(110,0)	-	344,7%
Receita Bruta - Varejo	13.251,1	-	9.956,2	-	33,1%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-18	Part(%)	set-17	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	152	16,6%	128	15,4%	24
Lojas Convencionais	760	83,2%	701	84,5%	59
Subtotal - Lojas Físicas	912	99,9%	829	99,9%	83
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	913	100,0%	830	100,0%	83
Área total de vendas (m²)	551.432	100%	516.598	100%	6,7%

⁽¹⁾ Outras receitas estão compostas pelos rendimentos do Fundo Exclusivo.

Comentário do Desempenho**ANEXO VI
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, os principais papéis do Magalu são vendas, gestão dos colaboradores e o atendimento aos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

No 3T18, a base total de cartões da Luizacred cresceu 236 mil unidades, e atingiu 4,0 milhões de cartões emitidos (+22,3% *versus* set/17). As vendas dentro das lojas para clientes do Cartão Luiza, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 54,1% no 3T18. O faturamento do CDC aumentou R\$31 milhões em relação ao 3T17, passando de R\$52 milhões para R\$83 milhões no 3T18.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$7,3 bilhões ao final do 3T18, um aumento de 43,9% em relação ao 3T17. A carteira do Cartão Luiza cresceu 46,1% para R\$7,0 bilhões, enquanto a carteira de CDC cresceu apenas 2,7% para R\$220,0 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de foco no Cartão Luiza.

R\$ milhões	3T18	3T17	Var(%)	9M18	9M17	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.971	3.248	22,3%	3.971	3.248	22,3%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	1.292	838	54,1%	3.585	2.266	58,2%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	3.852	2.898	32,9%	10.501	8.050	30,4%
Subtotal - Cartão Luiza	5.144	3.737	37,7%	14.086	10.316	36,5%
Faturamento CDC	83	52	60,8%	201	198	1,6%
Faturamento Empréstimo Pessoal	12	14	-14,9%	43	47	-7,4%
Faturamento Total Luizacred	5.239	3.803	37,8%	14.330	10.560	35,7%
Carteira Cartão	7.013	4.800	46,1%	7.013	4.800	46,1%
Carteira CDC	220	214	2,7%	220	214	2,7%
Carteira Empréstimo Pessoal	32	33	-3,0%	32	33	-3,0%
Carteira de Crédito	7.265	5.048	43,9%	7.265	5.048	43,9%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultados**

R\$ milhões	3T18	AV	3T17	AV	Var(%)	9M18	AV	9M17	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	319,2	100,0%	263,2	100,0%	21,3%	894,1	100,0%	823,2	100,0%	8,6%
Cartão	277,4	86,9%	217,9	82,8%	27,3%	778,7	87,1%	677,9	82,3%	14,9%
CDC	32,0	10,0%	35,3	13,4%	-9,2%	85,4	9,6%	114,0	13,8%	-25,1%
EP	9,9	3,1%	10,0	3,8%	-1,8%	30,0	3,4%	31,3	3,8%	-4,3%
Despesas da Intermediação Financeira	(236,3)	-74,0%	(147,6)	-56,1%	60,1%	(620,4)	-69,4%	(465,9)	-56,6%	33,2%
Operações de Captação no Mercado	(49,3)	-15,4%	(44,2)	-16,8%	11,6%	(131,2)	-14,7%	(144,8)	-17,6%	-9,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(187,0)	-58,6%	(103,4)	-39,3%	80,8%	(489,2)	-54,7%	(321,1)	-39,0%	52,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	83,0	26,0%	115,6	43,9%	-28,2%	273,7	30,6%	357,3	43,4%	-23,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(39,5)	-12,4%	(53,8)	-20,4%	-26,5%	(128,5)	-14,4%	(174,5)	-21,2%	-26,3%
Receitas de Prestação de Serviços	164,1	51,4%	122,4	46,5%	34,1%	454,7	50,9%	346,5	42,1%	31,2%
Despesas de Pessoal	(7,6)	-2,4%	(0,8)	-0,3%	804,1%	(17,3)	-1,9%	(3,3)	-0,4%	419,2%
Outras Despesas Administrativas	(156,7)	-49,1%	(146,3)	-55,6%	7,1%	(457,6)	-51,2%	(428,0)	-52,0%	6,9%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,9%	(3,0)	-1,1%	-0,7%	(8,9)	-1,0%	(8,9)	-1,1%	-0,6%
Despesas Tributárias	(26,2)	-8,2%	(20,9)	-7,9%	25,4%	(74,1)	-8,3%	(62,2)	-7,6%	19,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10,1)	-3,2%	(5,1)	-1,9%	98%	(25,4)	-2,8%	(18,5)	-2,2%	37,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	43,4	13,6%	61,8	23,5%	-29,7%	145,1	16,2%	182,8	22,2%	-20,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25,7)	-8,0%	(28,8)	-10,9%	-10,8%	(73,2)	-8,2%	(83,2)	-10,1%	-12,1%
Lucro Líquido	17,8	5,6%	33,0	12,5%	-46,2%	71,9	8,0%	99,5	12,1%	-27,7%

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira aumentaram 21,3% no 3T18, influenciadas principalmente pelo crescimento do faturamento do Cartão Luiza dentro e fora do Magazine Luiza.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

Os indicadores de inadimplência continuam melhorando. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,8% da carteira total em set/18, diminuindo 0,3 p.p. em relação set/17, devido a uma política de crédito mais conservadora.

Da mesma forma, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu apenas 7,4% da carteira total em set/18, uma redução de 0,9 p.p. em relação a set/17 (8,3%).

A despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,6% da carteira total no 2T18, um leve aumento em relação ao patamar de 2,0% no 3T17, em função da adoção do IFRS 9 no início de 2018. Nesse sentido, a despesa com PDD foi influenciada pelo crescimento da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes. Vale destacar que o índice de cobertura em IFRS da carteira aumentou de 130% em set/17 para 189% em set/18.

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/18		jun/18		mar/18		dez/17		set/17	
000 a 014 dias	6.525	89,8%	5.956	89,9%	5.324	89,5%	5.147	89,8%	4.476	88,7%
015 a 030 dias	54	0,7%	56	0,8%	62	1,0%	45	0,8%	47	0,9%
031 a 060 dias	63	0,9%	61	0,9%	64	1,1%	49	0,9%	51	1,0%
061 a 090 dias	85	1,2%	82	1,2%	76	1,3%	65	1,1%	57	1,1%
091 a 120 dias	92	1,3%	69	1,0%	55	0,9%	58	1,0%	60	1,2%
121 a 150 dias	74	1,0%	74	1,1%	57	1,0%	53	0,9%	50	1,0%
151 a 180 dias	68	0,9%	64	1,0%	54	0,9%	50	0,9%	54	1,1%
180 a 360 dias	303	4,2%	261	3,9%	258	4,3%	263	4,6%	253	5,0%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	7.265	100,0%	6.624	100,0%	5.949	100,0%	5.730	100,0%	5.048	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	109		108		116		-		-	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	7.374		6.732		6.065		-		-	
Atraso de 15 a 90 Dias	203	2,8%	199	3,0%	201	3,4%	159	2,8%	155	3,1%
Atraso Maior 90 Dias	537	7,4%	468	7,1%	423	7,1%	423	7,4%	417	8,3%
Atraso Total	740	10,2%	667	10,1%	625	10,5%	583	10,2%	572	11,3%
PDD sobre Carteira de Crédito	782		703		659		552		543	
PDD sobre Limite Disponível	234		232		213		-		-	
PDD Total em IFRS 9	1.016		935		872		552		543	
Índice de Cobertura da Carteira	146%		150%		156%		130%		130%	
Índice de Cobertura Total	189%		200%		206%		130%		130%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T18 foi de 26,0%, representando uma redução de 17,9 p.p. em relação ao 3T17, influenciada pela adoção do IFRS 9 na apuração da PDD. Nos 9M18, a margem bruta da intermediação financeira foi de 30,6%, uma redução de 12,8 p.p. em relação aos 9M17.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$39,5 milhões no 3T18, uma melhoria de 26,5% em relação ao 3T17, devido a ganhos de produtividade e ao crescimento da receita de prestação de serviços em 34,1%. Nos 9M18, as outras despesas operacionais totalizaram R\$128,5 milhões, uma redução de 26,3% em relação ao 9M17.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T18, o resultado operacional totalizou R\$43,4 milhões, representando 13,6% da receita da intermediação financeira, uma queda de 9,9 p.p. em relação ao 3T17. Nos 9M18, o resultado operacional foi de R\$145,1 milhões.

O lucro líquido da Luizacred atingiu R\$17,8 milhões no 3T18, com ROE de 13%. Nos 9M18, o lucro líquido totalizou R\$71,9 milhões, com ROE de 17%.

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$30,6 milhões no 3T18, com ROE de 17%. Nos 9M18, o lucro líquido totalizou R\$84,3 milhões, com ROE 22%.

Comentário do Desempenho**Patrimônio Líquido**

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$746,9 milhões em set/18. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$554,9 milhões.

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

06 de novembro de 2018 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

8h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 828 8246

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **8339893**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. Desde suas origens humildes como um varejista tradicional fornecendo produtos eletrônicos e eletrodomésticos para a crescente classe média brasileira, a empresa transformou-se em uma empresa de tecnologia que fornece uma ampla gama de produtos para brasileiros de todas as classes. A Magalu possui uma forte presença geográfica, com 12 centros de distribuição que atendem a uma rede de mais de 900 lojas, abrangendo mais de 75% do PIB do Brasil. No centro do sucesso da empresa está uma plataforma de varejo omnichannel capaz de atingir clientes por meio de aplicativos móveis, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa é graças à sua equipe interna de desenvolvimento, a Luizalabs, que consiste em mais de 500 engenheiros e especialistas em desenvolvimento de produtos. Entre outras coisas, os engenheiros do Luizalabs usam tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as áreas de logística, financeiro e vendas que removem o atrito do processo de varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do comércio eletrônico na América Latina e sua lucrativa operação de e-commerce representa atualmente mais de 35% das vendas totais. O Magazine Luiza também foi pioneiro em logística. As operações integradas de logística on-line e off-line da empresa permitem alavancar sua presença física para reduzir radicalmente os prazos de entrega e os custos de forma sustentável. O resultado é a rede logística mais rápida e de menor custo no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

ITR - Informações Trimestrais
30 de setembro de 2018

magazineluiza
vem ser feliz

Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	374.840	370.926	419.013	412.707
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6	253.756	1.259.553	253.756	1.259.553
Contas a receber	7	1.641.858	1.233.983	1.657.171	1.241.290
Estoques	8	2.086.803	1.953.963	2.106.439	1.969.333
Contas a receber de partes relacionadas	9	158.670	99.985	157.548	96.766
Tributos a recuperar	10	224.684	198.894	226.734	200.678
Outros ativos		69.070	75.754	71.594	77.290
Total do ativo circulante		4.809.681	5.193.058	4.892.255	5.257.617
Não circulante					
Contas a receber	7	6.429	4.741	6.429	4.741
Tributos a recuperar	10	165.492	166.033	165.492	166.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	170.545	219.321	176.515	223.100
Depósitos judiciais	19	345.670	310.899	345.672	310.901
Outros ativos		32.625	42.464	34.337	44.387
Investimentos em controladas	12	103.423	78.530	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	294.286	311.347	294.286	311.347
Imobilizado	14	661.308	567.085	663.328	569.027
Intangível	15	500.983	486.111	556.390	532.360
Total do ativo não circulante		2.280.761	2.186.531	2.242.449	2.161.896
Total do ativo		7.090.442	7.379.589	7.134.704	7.419.513

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	2.624.126	2.898.025	2.653.109	2.919.541
Empréstimos e financiamentos	17	252.410	434.294	252.410	434.294
Salários, férias e encargos sociais		262.358	231.820	268.737	236.584
Tributos a recolher		81.837	81.196	84.918	84.451
Contas a pagar a partes relacionadas	9	90.240	89.486	90.274	89.521
Receita diferida	18	39.447	41.566	39.447	41.566
Dividendos a pagar		-	64.273	-	64.273
Outras contas a pagar		312.811	261.773	315.169	265.806
Total do passivo circulante		3.663.229	4.102.433	3.704.064	4.136.036
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	325.406	437.204	325.406	437.204
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	350.014	297.138	351.729	301.534
Receita diferida	18	439.469	468.837	439.469	468.837
Outras contas a pagar		-	-	1.712	1.925
Total do passivo não circulante		1.114.889	1.203.179	1.118.316	1.209.500
Total do passivo		4.778.118	5.305.612	4.822.380	5.345.536
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Reserva de capital		47.337	37.094	47.337	37.094
Ações em tesouraria		(67.760)	(13.955)	(67.760)	(13.955)
Reserva legal		39.922	39.922	39.922	39.922
Reserva de lucros		161.878	288.371	161.878	288.371
Ajuste de avaliação patrimonial		3.276	2.659	3.276	2.659
Lucro do período		407.785	-	407.785	-
Total do patrimônio líquido		2.312.324	2.073.977	2.312.324	2.073.977
Total do Passivo e Patrimônio líquido		7.090.442	7.379.589	7.134.704	7.419.513

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados Nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Nove meses findos				Trimestre findo			
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida de vendas	21	10.843.438	8.243.290	10.979.915	8.362.445	3.623.300	2.814.437	3.670.467	2.856.289
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(7.667.594)	(5.764.195)	(7.738.668)	(5.812.293)	(2.552.151)	(1.955.409)	(2.580.599)	(1.973.522)
Lucro bruto		3.175.844	2.479.095	3.241.247	2.550.152	1.071.149	859.028	1.089.868	882.767
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	23	(1.950.586)	(1.500.461)	(1.972.463)	(1.517.096)	(661.186)	(512.894)	(669.217)	(519.261)
Gerais e administrativas	23	(387.238)	(355.011)	(414.731)	(378.629)	(135.297)	(124.554)	(144.222)	(132.345)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(43.088)	(27.208)	(43.088)	(27.291)	(15.489)	(11.470)	(15.489)	(11.524)
Depreciação e amortização	14 e 15	(121.374)	(105.326)	(122.681)	(105.984)	(45.798)	(36.355)	(46.324)	(36.625)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	45.407	64.991	43.097	61.625	10.540	22.597	10.114	20.806
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	34.842	26.100	37.709	29.283	6.869	8.852	7.811	9.936
		(2.422.037)	(1.896.915)	(2.472.157)	(1.938.092)	(840.361)	(653.824)	(857.327)	(669.013)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		753.807	582.180	769.090	612.060	230.788	205.204	232.541	213.754
Receitas financeiras		111.141	102.117	98.167	73.702	35.992	30.623	34.886	22.618
Despesas financeiras		(300.685)	(404.554)	(302.162)	(405.914)	(106.065)	(114.840)	(106.547)	(115.167)
Resultado financeiro	25	(189.544)	(302.437)	(203.995)	(332.212)	(70.073)	(84.217)	(71.661)	(92.549)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		564.263	279.743	565.095	279.848	160.715	120.987	160.880	121.205
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(156.478)	(56.340)	(157.310)	(56.445)	(41.159)	(28.503)	(41.324)	(28.721)
Lucro líquido do período		407.785	223.403	407.785	223.403	119.556	92.484	119.556	92.484
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores		407.785	223.403	407.785	223.403	119.556	92.484	119.556	92.484
Lucro por ação									
Básico (reais por ação)	20	2,157	1,296	2,157	1,296	0,632	0,527	0,632	0,527
Diluído (reais por ação)	20	2,142	1,286	2,142	1,286	0,627	0,522	0,627	0,522

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado			
	Nove meses findos		Trimestre findo	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	407.785	223.403	119.556	92.484
Items que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos				
Outros Resultados Abrangentes - ORA	(4.039)	3.649	(646)	2.518
Efeito dos impostos	1.818	(1.642)	291	(1.133)
Total	(2.221)	2.007	(355)	1.385
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	4.301	-	(1.571)	-
Efeito dos impostos	(1.463)	-	534	-
Total	2.838	-	(1.037)	-
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	617	2.007	(1.392)	1.385
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	408.402	225.410	118.164	93.869
Atribuível a:				
Acionistas controladores	408.402	225.410	118.164	93.869

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reservas de reforço de Capital de giro	Reservas de Incentivos fiscais			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	606.505	19.030	(28.729)	20.471	3.107	-	-	1.202	621.586
Plano de ações	-	4.314	-	-	-	-	-	-	4.314
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de compra de ações	-	7.489	12.290	-	-	-	-	-	19.779
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	223.403	-	223.403
Dividendos	-	-	-	-	(3.107)	-	(6.200)	-	(9.307)
	606.505	30.833	(16.439)	20.471	-	-	217.203	1.202	859.775
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	2.007	2.007
Saldos em 30 de setembro de 2017	606.505	30.833	(16.439)	20.471	-	-	217.203	3.209	861.782
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	-	2.659	2.073.977
Dividendos declarados	20	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de ações	-	12.083	-	-	-	-	-	-	12.083
Ações em tesouraria	20	-	(67.977)	-	-	-	-	-	(67.977)
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de ações	20	(1.840)	14.172	-	-	-	-	-	12.332
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	3.2	-	-	-	(24.411)	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	3.2/13	-	-	-	(52.082)	-	-	-	(52.082)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	407.785	-	407.785
	1.719.886	47.337	(67.760)	39.922	93.579	68.299	407.785	2.659	2.311.707
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	617	617
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.719.886	47.337	(67.760)	39.922	93.579	68.299	407.785	3.276	2.312.324

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	407.785	223.403	407.785	223.403
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	156.478	56.340	157.310
Depreciação e amortização	14 e 15	121.374	105.326	122.681
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	17	40.078	149.122	40.078
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(15.236)	(31.518)	(15.236)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(45.407)	(64.991)	(43.097)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		114.525	87.766	114.611
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	62.902	31.382	60.465
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	424	(3.005)	424
Apropriação da receita diferida	24	(31.486)	(32.117)	(31.486)
Despesas com plano de opção de ações		12.083	4.314	12.083
Lucro líquido do período ajustado		823.520	526.022	825.618
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber		(499.020)	(117.548)	(506.663)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		1.019.655	(206.576)	1.019.655
Estoques		(185.358)	(2.501)	(189.710)
Contas a receber de partes relacionadas		(72.346)	(4.066)	(72.660)
Tributos a recuperar		(25.249)	82.853	(25.514)
Outros ativos		(17.729)	(54.165)	(18.494)
Variação nos ativos operacionais		219.953	(302.003)	206.614
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		(273.899)	(243.174)	(266.499)
Salários, férias e encargos sociais		30.538	42.049	32.134
Tributos a recolher		(18.689)	(3.763)	(19.017)
Contas a pagar a partes relacionadas		754	(1.633)	753
Outras contas a pagar		32.997	40.288	30.842
Variação nos passivos operacionais		(228.299)	(166.233)	(221.787)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(77.259)	(16.375)	(80.158)
Recebimento de dividendos		17.506	42.702	15.723
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		755.421	84.113	746.010
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	14	(171.272)	(68.654)	(171.616)
Aquisição de ativo intangível	15	(60.140)	(54.333)	(62.625)
Recebimento de venda de imobilizado		-	3.152	-
Adto. para futuro aumento de capital - AFAC	12	(14.583)	(5.130)	-
Investimento em controlada		(3.212)	(1.000)	(3.163)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(249.207)	(125.965)	(237.404)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	502.617	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(284.914)	(707.029)	(284.914)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(47.468)	(172.882)	(47.468)
Pagamento de dividendos		(114.273)	(21.641)	(114.273)
Aquisição de ações em tesouraria		(55.645)	19.778	(55.645)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(502.300)	(379.157)	(502.300)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		3.914	(421.009)	6.306
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		370.926	562.728	412.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		374.840	141.719	419.013
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		3.914	(421.009)	6.306

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	12.565.740	9.444.267	12.722.182	9.575.720
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(43.088)	(27.208)	(43.088)	(27.291)
Outras receitas operacionais	42.143	15.762	44.985	18.946
	12.564.795	9.432.821	12.724.079	9.567.375
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(8.342.996)	(6.236.821)	(8.414.325)	(6.285.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.051.300)	(754.702)	(1.082.598)	(780.111)
Perda e recuperação de valores ativos	(54.976)	(52.554)	(55.062)	(52.367)
	(9.449.272)	(7.044.077)	(9.551.985)	(7.117.711)
Valor adicionado bruto	3.115.523	2.388.744	3.172.094	2.449.664
Depreciação e amortização	(121.374)	(105.326)	(122.681)	(105.984)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.994.149	2.283.418	3.049.413	2.343.680
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	45.407	64.991	43.097	61.625
Receitas financeiras	111.141	102.117	98.167	73.702
Valor adicionado total a distribuir	3.150.697	2.450.526	3.190.677	2.479.007
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	688.761	566.264	700.904	576.261
Benefícios	167.360	125.801	169.407	127.579
FGTS	63.107	53.723	64.132	54.564
	919.228	745.788	934.443	758.404
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	323.549	205.254	330.081	209.758
Estaduais	893.369	598.506	908.015	606.675
Municipais	38.797	31.799	40.322	33.226
	1.255.715	835.559	1.278.418	849.659
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	254.642	377.149	255.622	378.329
Aluguéis	272.392	246.066	273.004	246.561
Outras	40.935	22.561	41.405	22.651
	567.969	645.776	570.031	647.541
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	407.785	223.403	407.785	223.403
	3.150.697	2.450.526	3.190.677	2.479.007

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía 913 lojas (858 lojas em 31 de dezembro de 2017) e 12 centros de distribuição (10 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2017) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br e www.epocacosmeticos.com.br.

Em 30 de outubro de 2018, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial das IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47), que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme descrito na nota explicativa 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 26, 28 e 29 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram divulgadas em 22 de fevereiro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros de empréstimos e financiamentos pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Novas normas

CPC 06(R2)/IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

3.2 Adoção inicial do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47/ IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e o CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018.

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

		Controladora				Consolidado			
Nota explicativa		Saldo anterior	Ajuste adoção inicial		Saldo após adoção inicial	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial		Saldo após adoção inicial
		01/01/2018	IFRS9	IFRS15	01/01/2018	01/01/2018	IFRS9	IFRS15	01/01/2018
Ativo									
Circulante									
Contas a receber	3.2 -b)	1.233.983	(34.209)	-	1.199.774	1.241.290	(34.209)	-	1.207.081
Estoques	3.2- a)	1.953.963	-	2.458	1.956.421	1.969.333	-	2.458	1.971.791
Contas a receber com partes relacionadas		99.985	(2.010)	-	97.975	96.766	(2.010)	-	94.756
Demais ativos		1.905.127	-	-	1.905.127	1.950.228	-	-	1.950.228
Total do ativo circulante		5.193.058	(36.219)	2.458	5.159.297	5.257.617	(36.219)	2.458	5.223.856
Não circulante									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	219.321	12.315	261	231.897	223.100	12.315	261	235.676
Investimentos em controladas em conjunto	3.2-b)/13	311.347	(52.082)	-	259.265	311.347	(52.082)	-	259.265
Demais ativos		1.655.863	-	-	1.655.863	1.627.449	-	-	1.627.449
Total do ativo não circulante		2.186.531	(39.767)	261	2.147.025	2.161.896	(39.767)	261	2.122.390
Total do ativo		7.379.589	(75.986)	2.719	7.306.322	7.419.513	(75.986)	2.719	7.346.246
Passivo									
Circulante									
Demais passivos		3.840.660	-	-	3.840.660	3.606.038	-	-	3.606.038
Outras contas a pagar	3.2 -a)	261.773	-	3.226	264.999	529.998	-	3.226	533.224
Total do passivo circulante		4.102.433	-	3.226	4.105.659	4.136.036	-	3.226	4.139.262
Não circulante									
Total do passivo não circulante		1.203.179	-	-	1.203.179	1.209.500	-	-	1.209.500
Total do passivo		5.305.612	-	3.226	5.308.838	5.345.536	-	3.226	5.348.762
Patrimônio líquido		2.073.977	(75.986)	(507)	1.997.484	2.073.977	(75.986)	(507)	1.997.484
Total do Passivo e Patrim.líquido		7.379.589	(75.986)	2.719	7.306.322	7.419.513	(75.986)	2.719	7.346.246



Notas Explicativas

a) CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Substituí o CPC 30 / IAS 18 Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- Estimativa da contraprestação variável relacionada às devoluções de mercadorias.

	01/01/2018
Receita líquida de vendas	(3.226)
Custo das mercadorias revendidas	2.458
IR/CS	261
Efeito da adoção inicial	(507)

A Companhia avaliou os impactos do programa de fidelização de clientes, devoluções de serviços, serviços oferecidos gratuitamente e não foi identificado valores materiais para ajuste na adoção inicial.

b) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração de Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge).

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.



Notas Explicativas

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento patrimonial a escolha é feita investimento por investimento. Se mantido para negociação será mensurado como VJR, ou, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR (ver nota explicativa 27): Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do Resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA (ver nota explicativa 27): Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas



Categoria de instrumentos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/IFRS 9
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	91.928	91.928
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	310.901	310.901
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	Empréstimos e recebíveis	VJORA	837.201	817.717
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	408.830	394.105
Contas a receber de partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	54.428	54.428
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Empréstimos e recebíveis	VJR	42.338	40.328
Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa	A valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	320.779	320.779
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários - Fundo exclusivos	A valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	10.995	10.995
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários - Fundo exclusivos	A valor justo por meio do resultado	VJR	1.247.180	1.247.180
Instrumentos Derivativos Ativo	A valor justo por meio do resultado	VJR	1.378	1.378
			3.325.958	3.289.739

ii) *Impairment de Ativos financeiros*

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e aos mensurados a VJORA. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias.



Notas Explicativas

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Apresentação do *impairment*

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos. Para os ativos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA.

As perdas por *impairment* relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA.

Impacto do novo modelo de *impairment*

Para ativos no escopo do modelo de *impairment* do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por *impairment* devem aumentar e se tornar mais voláteis.

Contas a receber e ativos contratuais

A Companhia considera o modelo e algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa. As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos sete anos.

As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como: nível de risco de crédito e status de inadimplência. A experiência real de perda de crédito foi ajustada por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos macroeconômicos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A seguir apresentaremos o efeito das total do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:

	01/01/2018
Contas a receber - Cartão de Crédito - VJORA	(19.483)
Contas a receber - PCLD - <i>Impairment</i>	(14.726)
Contas a receber com partes relacionadas - Cartão de Crédito - VJR	(2.010)
Investimentos em controlada em conjunto - <i>Impairment</i>	(52.082)
IR/CS	12.315
Efeito da adoção Inicial	<u>(75.986)</u>



Notas Explicativas

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3)
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4)
- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);

5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa	59.752	38.614	59.762	38.621
Bancos	36.617	51.946	37.319	53.307
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	280.173	285.676	293.150
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 98,4% CDI	193	36.256	27.629
Total de caixa e equivalentes de caixa	374.840	370.926	419.013	412.707

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros		Controladora e Consolidado		
		Taxas	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários				
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	11.484	10.995	
Fundo de investimento exclusivo:	(a)			
Títulos públicos federais e operações compromissadas		242.272	1.242.828	
Depósitos a prazo e outros títulos		-	4.352	
	Nota 9.a	242.272	1.247.180	
Total de títulos e valores mobiliários		253.756	1.258.175	
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado				
Swap a receber - Hedge de valor justo (Nota 27)		-	1.378	
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		253.756	1.259.553	

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	1.109.788	818.154	1.120.202	820.267
Cartões de débito (a)	15.129	16.934	15.129	16.934
Credenciário próprio (b)	194.824	164.725	194.944	165.373
Demais contas a receber (c)	138.766	63.517	139.866	63.517
Total de contas a receber de clientes	1.458.507	1.063.330	1.470.141	1.066.091
Provenientes de acordos comerciais (d)	287.271	252.146	290.950	256.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.789)	(42.672)	(64.789)	(42.672)
Ajuste a valor presente	(32.702)	(34.080)	(32.702)	(34.085)
Total de contas a receber	1.648.287	1.238.724	1.663.600	1.246.031
Circulante	1.641.858	1.233.983	1.657.171	1.241.290
Não circulante	6.429	4.741	6.429	4.741

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 27 dias (20 dias em 31 de dezembro de 2017), na controladora e consolidado.

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de setembro de 2018, a Controladora possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$ 1.519.558 (R\$ 1.506.129 em 31 de dezembro de 2017) e Consolidado R\$ 1.539.020 (R\$ 1.528.700 em 31 de dezembro de 2017), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 104,5% a 107,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos. Com adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, a diferença entre o valor de face e o valor justo dos recebíveis passou a ser registrado em outros resultados abrangentes e após a efetivação da liquidação do contas a receber registra os respectivos encargos financeiros, se houver, no resultado do período.



Notas Explicativas

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica está alocado os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(42.672)	(29.535)	(42.672)	(29.535)
(+) Adições	(59.549)	(52.448)	(59.549)	(52.455)
(+) Adoção inicial IFRS09	(14.726)	-	(14.726)	-
(-) Baixas	52.158	39.311	52.158	39.318
Saldo final	(64.789)	(42.672)	(64.789)	(42.672)

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Valores a vencer:								
Até 30 dias	224.536	151.232	236.170	153.993	31.431	92.319	35.110	96.870
Entre 31 e 60 dias	111.750	99.316	111.750	99.316	53.614	106.629	53.614	106.629
Entre 61 e 90 dias	91.482	66.499	91.482	66.499	51.721	23.797	51.721	23.797
Entre 91 e 180 dias	549.925	284.648	549.925	284.648	144.373	17.186	144.373	17.186
Entre 181 e 360 dias	432.851	430.941	432.851	430.941	182	1.837	182	1.837
Acima de 361 dias	14.315	10.202	14.315	10.202	-	1.103	-	1.103
	1.424.859	1.042.838	1.436.493	1.045.599	281.321	242.871	285.000	247.422
Valores vencidos:								
Até 30 dias	10.276	6.105	10.276	6.105	2.942	5.499	2.942	5.499
Entre 31 e 60 dias	6.046	3.599	6.046	3.599	1.077	284	1.077	284
Entre 61 e 90 dias	4.619	3.065	4.619	3.065	1.107	148	1.107	148
Entre 91 e 180 dias	12.707	7.723	12.707	7.723	824	3.344	824	3.344
	33.648	20.492	33.648	20.492	5.950	9.275	5.950	9.275
Total	1.458.507	1.063.330	1.470.141	1.066.091	287.271	252.146	290.950	256.697



Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	2.168.710	2.000.926	2.188.948	2.016.812
Material para consumo	6.686	9.073	6.686	9.073
Provisões para perdas nos estoques	(88.593)	(56.036)	(89.195)	(56.552)
Total	2.086.803	1.953.963	2.106.439	1.969.333

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 30.787 (R\$ 24.364 em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(56.036)	(40.894)	(56.552)	(41.527)
Constituição da provisão	(54.976)	(36.244)	(55.062)	(36.127)
Estoques baixados ou vendidos	22.419	21.102	22.419	21.102
Saldo final	(88.593)	(56.036)	(89.195)	(56.552)

9. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado Nove meses Findo				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	7.403	10.919	7.403	10.919	117.722	93.393	117.722	93.393	41.143	31.226	41.143	31.226
CDC	3.416	2.533	3.416	2.533	-	-	-	-	-	-	-	-
Cartão de crédito	98.758	42.338	98.758	42.338	(158.037)	(125.351)	(158.037)	(125.351)	(57.625)	(40.996)	(57.625)	(40.996)
Repasse de recebimentos	(38.343)	(43.631)	(38.343)	(43.631)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	7.583	-	7.583	-	56.076	43.599	56.076	43.599	19.988	14.041	19.988	14.041
	78.817	12.159	78.817	12.159	15.761	11.641	15.761	11.641	3.506	4.271	3.506	4.271
Luizaseg (ii)												
Comissões por serviços prestados	36.504	30.435	36.504	30.435	250.860	192.806	250.860	192.806	87.267	68.578	87.267	68.578
Dividendos a receber	-	9.869	-	9.869	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(45.954)	(43.373)	(45.954)	(43.373)	-	-	-	-	-	-	-	-
	(9.450)	(3.069)	(9.450)	(3.069)	250.860	192.806	250.860	192.806	87.267	68.578	87.267	68.578
Total de controladas em conjunto	69.367	9.090	69.367	9.090	266.621	204.447	266.621	204.447	90.773	72.849	90.773	72.849
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)												
Comissões por serviços prestados	1.097	1.087	-	-	8.833	8.915	-	-	3.236	3.054	-	-
Dividendos a receber	-	1.782	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(717)	(590)	(717)	(590)	-	-	-	-	-	-	-	-
	380	2.279	(717)	(590)	8.833	8.915	-	-	3.236	3.054	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (iv)												
Comissões por serviços prestados	24	22	-	-	177	104	-	-	74	49	-	-
Donatelo - "Integra Commerce"(v)												
Reembolso de despesa compartilhadas	-	328	-	-	148	-	-	-	-	-	-	-
Abelha - "Logbee"(vi)												
Despesas com fretes	-	-	-	-	(1.045)	-	-	-	(768)	-	-	-
Total de controladas	404	2.629	(717)	(590)	8.113	9.019	-	-	2.542	3.103	-	-

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado Nove meses Findo				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vii)												
Aluguéis e outras despesas	(1.178)	(1.176)	(1.179)	(1.179)	(17.481)	(16.310)	(17.513)	(16.342)	(5.767)	(5.348)	(5.778)	(5.360)
PJD Agropastoril Ltda. (viii)												
Aluguéis, fretes e outras despesas	(44)	(44)	(78)	(76)	(1.965)	(1.662)	(2.254)	(1.945)	(665)	(673)	(762)	(598)
LH Agropastoril, Administração de participações Ltda. (ix)												
Aluguéis	(77)	-	(77)	-	(681)	-	(681)	-	(231)	-	(231)	-
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (x)												
Comissão de agenciamento -"Fee"	-	-	-	-	(4.787)	(8.473)	(4.787)	(8.473)	(1.475)	(2.016)	(1.475)	(2.016)
Despesa com veiculação de mídia	(42)	-	(42)	-	(152.644)	(146.092)	(152.644)	(146.092)	(51.082)	(47.075)	(51.082)	(47.075)
	(42)	-	(42)	-	(157.431)	(154.565)	(157.431)	(154.565)	(52.557)	(49.091)	(52.557)	(49.091)
Total de outras partes relacionadas	(1.341)	(1.220)	(1.376)	(1.255)	(177.558)	(172.537)	(177.879)	(172.852)	(59.220)	(55.112)	(59.328)	(55.049)
Total partes relacionadas	68.430	10.499	67.274	7.245	97.176	40.929	88.742	31.595	34.095	20.840	31.445	17.800

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de partes relacionadas	158.670	99.985	157.548	96.766
Contas a pagar a partes relacionadas	(90.240)	(89.486)	(90.274)	(89.521)
Total	68.430	10.499	67.274	7.245

Demais partes relacionadas:	Ativo (Passivo)				Resultado-Nove meses findos				Resultado-Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Títulos e valores mobiliários												
Fundos de investimentos (xi)	242.272	1.247.180	242.272	1.247.180	14.726	30.729	14.726	30.729	1.721	8.625	1.721	8.625



Notas Explicativas

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a Campos Floridos - "Época Cosméticos", controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplace* do Magazine Luiza.
- (v) As transações com a Donatelo - "Integra Commerce", controlada integral, referem-se a reembolso de despesas compartilhadas.
- (vi) As transações com a Abelha - "Logbee", controlada integral, referem-se a despesas com frete.
- (vii) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.
- (viii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.
- (ix) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.
- (x) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xi) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).

Notas Explicativas

b) Remuneração da Administração

	30/09/2018		30/09/2017	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	2.868	9.141	2.142	7.297
Plano de incentivos atrelados a ações	70	3.052	141	797

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, determinados diretores e funcionários são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota explicativa 20. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Os benefícios relacionados aos Planos de Ações estão descritos com mais detalhes na nota 20. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2018, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 28.480.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS a recuperar (a)	375.757	341.473	375.757	341.495
IRPJ e CSLL a recuperar	8.717	-	8.859	142
IRRF a recuperar	2.194	7.793	2.217	7.794
PIS e COFINS a recuperar	995	13.148	2.880	14.767
Outros	2.513	2.513	2.513	2.513
	390.176	364.927	392.226	366.711
Ativo circulante	224.684	198.894	226.734	200.678
Ativo não circulante	165.492	166.033	165.492	166.033

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Nove meses findos				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	564.263	279.743	565.095	279.848	160.715	120.987	160.880	121.205
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(191.849)	(95.113)	(192.132)	(95.148)	(54.643)	(41.136)	(54.699)	(41.210)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	15.438	17.549	14.653	17.549	3.583	4.929	3.439	4.929
Efeito de subvenção governamental	20.990	22.097	20.990	20.953	11.036	7.683	11.035	7.075
Outras exclusões permanentes, líquidas	(1.057)	(873)	(821)	201	(1.135)	21	(1.099)	485
Débito de imposto de renda e contribuição social	(156.478)	(56.340)	(157.310)	(56.445)	(41.159)	(28.503)	(41.324)	(28.721)
Corrente	(96.589)	(45.852)	(99.612)	(48.313)	(38.277)	(25.001)	(39.050)	(26.050)
Diferido	(59.889)	(10.488)	(57.698)	(8.132)	(2.882)	(3.502)	(2.274)	(2.671)
Total	(156.478)	(56.340)	(157.310)	(56.445)	(41.159)	(28.503)	(41.324)	(28.721)
Taxa efetiva	27,7%	20,1%	27,8%	20,2%	25,6%	23,6%	25,7%	23,7%

Imposto diferido

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/09/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:										
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	113.917	(43.265)	-	-	70.652	117.253	(41.107)	-	-	76.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.508	2.513	5.007	-	22.028	14.508	2.513	5.007	-	22.028
Provisão para perda nos estoques	19.052	11.070	-	-	30.122	19.229	11.098	-	-	30.327
Provisão para ajustes a valor presente	8.648	492	-	-	9.140	8.671	469	-	-	9.140
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	101.027	(4.019)	-	-	97.008	101.235	(3.966)	-	-	97.269
Variações cambiais	4.683	(4.683)	-	-	-	4.683	(4.683)	-	-	-
Outras provisões	11.156	(320)	7.569	(1.463)	16.942	11.191	(345)	7.569	(1.463)	16.952
	272.991	(38.212)	12.576	(1.463)	245.892	276.770	(36.021)	12.576	(1.463)	251.862
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:										
Amortização de intangível	(41.679)	-	-	-	(41.679)	(41.679)	-	-	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(8.996)	(21.392)	-	-	(30.388)	(8.996)	(21.392)	-	-	(30.388)
Outros	(2.995)	(285)	-	-	(3.280)	(2.995)	(285)	-	-	(3.280)
	(53.670)	(21.677)	-	-	(75.347)	(53.670)	(21.677)	-	-	(75.347)
Total	219.321	(59.889)	12.576	(1.463)	170.545	223.100	(57.698)	12.576	(1.463)	176.515

12. Investimentos em controladas

Abelha Serviços de Hospedagem na Internet Ltda-ME - “Logbee”

Em 07 de maio de 2018, foi celebrado o contrato de aquisição de 100% das cotas de capital da startup de tecnologia aplicada à logística Logbee, de São Paulo (SP), que é uma plataforma que gerencia em tempo real entregas expressas de produtos leves, realizadas diariamente por diversos parceiros, empreendedores e donos de seus próprios veículos.

A Companhia está em fase de alocação do preço de aquisição para determinados intangíveis, conforme requerido pelos CPC 15 (R1) e IFRS 3. Tal alocação não foi concluída até a data desse relatório. A Companhia julga que os efeitos de alocação não terão impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Informações das controladas

	Época		LAC		Integra		Logbee
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Quotas/ações possuídas	12.855	12.855	6.500	6.500	100	100	16.726
Percentual de participação direta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativos circulantes	37.095	26.101	45.716	41.436	138	241	747
Ativos não circulantes	9.122	5.939	3.751	3.904	925	478	27
Passivos circulantes	29.811	23.233	11.097	12.982	521	607	527
Passivos não circulantes	945	3.784	2.481	2.537	-	-	-
Capital social	28.605	16.755	6.500	6.500	3.156	1.025	601
Patrimônio líquido	15.461	5.023	35.889	29.821	542	112	247
Receita líquida	79.491	79.007	50.685	65.352	217	758	1.413
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	(1.413)	(846)	6.068	7.505	(1.701)	(793)	(644)

Movimentação dos investimentos	Época		LAC		Integra		Logbee
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Saldos iniciais	46.577	42.923	29.821	24.099	2.132	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.851	4.500	-	-	2.131	925	601
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	2.000	8.000
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.783)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.413)	(846)	6.068	7.505	(1.701)	(793)	(644)
Saldos finais	57.015	46.577	35.889	29.821	2.562	2.132	7.957

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 30/09/2018
Época Cosméticos	15.461	36.827	4.727	57.015
Administradora de Consórcio ("LAC")	35.889	-	-	35.889
Integra "Donatelo"	542	2.020	-	2.562
Abelha "Logbee"	247	7.710	-	7.957
	52.139	46.557	4.727	103.423

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 31/12/2018
Época Cosméticos	5.023	36.827	4.727	46.577
Administradora de Consórcio ("LAC")	29.821	-	-	29.821
Integra "Donatelo"	112	2.020	-	2.132
	34.956	38.847	4.727	78.530

Notas Explicativas



13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	6.420.410	5.108.440	211.067	174.120
Ativos não circulantes	812.448	550.506	340.699	320.376
Passivos circulantes	6.510.998	4.903.194	221.236	194.592
Passivos não circulantes	166.936	168.604	111.103	91.246
Capital social	311.102	291.700	133.883	133.883
Patrimônio líquido	554.924	587.148	219.427	208.658
Receitas líquidas	1.435.270	1.688.512	341.269	395.602
Lucro líquido do período/exercício	71.940	137.524	26.920	34.788

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	293.574	275.477	17.773	18.353
Dividendos propostos	-	(50.665)	(5.855)	(19.431)
Outros resultados abrangentes	-	-	(2.221)	1.457
Adoção inicial IFRS 9	(52.082)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - "Lucros	-	-	(6.333)	-
Resultado de equivalência patrimonial	35.970	68.762	13.460	17.394
Saldos finais	277.462	293.574	16.824	17.773

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/09/2018	31/12/2017
Luizacred (a)	277.462	293.574
Luizaseg (b)	109.713	104.329
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(92.889)	(86.556)
Total de investimentos em controladas em conjunto	294.286	311.347

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

Notas Explicativas



14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2017	567.085	569.027
Adições	171.272	171.616
Adição por combinação de negócio	-	4
Baixas	(935)	(935)
Depreciação	(76.114)	(76.384)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2018	661.308	663.328

Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2018:

Valor de custo do imobilizado	1.375.672	1.379.986
Depreciação acumulada	(714.364)	(716.658)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2018	661.308	663.328

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2016	559.320	560.067
Adições	68.654	69.804
Adição por combinação de negócio	-	3
Baixas	(860)	(859)
Depreciação	(68.369)	(68.570)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2017	558.745	560.445

Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2017:

Valor de custo do imobilizado	1.179.305	1.182.955
Depreciação acumulada	(620.560)	(622.510)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2017	558.745	560.445

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2018, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.



Notas Explicativas

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2017	486.111	532.360
Adições	60.140	62.625
Adição por combinação de negócio	-	7.710
Baixas	(8)	(8)
Amortização	(45.260)	(46.297)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2018	500.983	556.390

Composição do intangível em 30 de setembro de 2018		
Valor de custo do intangível	862.869	921.574
Amortização acumulada	(361.886)	(365.184)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2018	500.983	556.390

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2016	469.724	513.049
Adições	54.333	55.729
Adição por combinação de negócio	-	2.020
Baixas	(407)	(408)
Amortização	(36.957)	(37.414)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2017	486.693	532.976

Composição do intangível em 30 de setembro de 2017		
Valor de custo do intangível	791.976	840.293
Amortização acumulada	(305.283)	(307.317)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2017	486.693	532.976

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2018, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda - mercado interno	2.594.395	2.897.609	2.618.815	2.914.743
Outros fornecedores	47.983	34.332	52.546	38.945
Ajuste a valor presente	(18.252)	(33.916)	(18.252)	(34.147)
Total de fornecedores	2.624.126	2.898.025	2.653.109	2.919.541

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 536.726 (R\$ 294.905 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
				30/09/2018	31/12/2017
Capital de giro em moeda estrangeira	1,43% a.a. a 6,41% a.a + Var.cambial	N/A	Mar/18	-	52.519
Capital de giro em moeda nacional	110,7% a 125,3% do CDI	Avais	Nov/18	128.316	251.600
Debêntures - oferta restrita - 7ª. Emissão	113,5% do CDI	Clean	Jul/20	300.738	305.116
Notas promissórias (a)	109,0% a 112,0% do CDI	Clean	Mai/19	112.000	212.343
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	2,5% a.a. a CDI + 2,88%	Alienação fiduciária	Dez/19	2.176	9.226
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	31.467	37.024
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	3.119	3.670
Total de empréstimos e financiamentos				577.816	871.498
Passivo circulante				252.410	434.294
Passivo não circulante				325.406	437.204

(a) A Companhia realizou as seguintes emissões de notas promissórias:

Emissões	Principal R\$ mil	Data de Emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						30/09/2018	31/12/2017
3ª emissão - 1ª.série	100.000	10/05/2017	10/05/2018	20	109,0% do CDI	-	106.085
3ª emissão - 2ª.série	100.000	10/05/2017	10/05/2019	20	112,0% do CDI	112.000	106.258
						112.000	212.343

(b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

(c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

(d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Notas Explicativas



Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Saldo inicial	871.498	1.848.638	871.498	1.848.776
Captação	-	502.617	-	502.617
Pagamento de principal	(284.914)	(707.029)	(284.914)	(707.140)
Pagamento de juros	(47.468)	(172.882)	(47.468)	(172.891)
Juros provisionados	40.078	149.122	40.078	149.138
Hedge de valor justo	(1.378)	(13.583)	(1.378)	(13.583)
Saldo final	577.816	1.606.883	577.816	1.606.917

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Vencimento	Controladora e Consolidado
2018	131.437
2019	123.078
2020	307.487
2021	7.907
2022 em diante	7.907
Total	577.816

Covenants

A 7ª Emissão de Debêntures possui cláusula restritiva (“*covenants*”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. A métrica de cálculo utilizada para o EBITDA ajustado segue a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, deduzido de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário, conforme escritura das debêntures e divulgados na nota explicativa 24.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava adimplente à cláusula restritiva (“*covenants*”) descrita acima.

Notas Explicativas



18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	151.125	157.552
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A.	112.125	121.500
Outros contratos	290	2.409
	263.540	281.461
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	124.626	132.942
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	90.750	96.000
	215.376	228.942
Total de receitas diferidas	478.916	510.403
Passivo circulante	39.447	41.566
Passivo não circulante	439.469	468.837

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Notas Explicativas



19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	246.122	16.173	34.843	297.138
Adições	45.532	6.000	600	52.132
Pagamentos	(834)	(4.834)	(4.358)	(10.026)
Atualizações	10.770	-	-	10.770
SalDOS em 30 de setembro de 2018	301.590	17.339	31.085	350.014

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	249.906	16.339	35.289	301.534
Adições	45.532	6.456	1.353	53.341
Reversão	(2.844)	(293)	(509)	(3.646)
Pagamentos	(834)	(4.988)	(4.448)	(10.270)
Atualizações	10.770	-	-	10.770
SalDOS em 30 de setembro de 2018	302.530	17.514	31.685	351.729

Em 30 de setembro de 2018 e 31 dezembro de 2017, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2018 perfaz R\$ 49.534 (R\$ 42.969 em 31 de dezembro de 2017), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2018 perfaz R\$ 97.619 (R\$ 62.085 em 31 de dezembro de 2017) e tributos municipais no montante de R\$ 61 (R\$ 59 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas redes adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2018 perfaz R\$ 154.376 (R\$ 141.009 em 31 de dezembro de 2017), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2018 perfaz R\$ 940 (R\$ 3.784 em 31 de dezembro de 2017) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse período.

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 17.514 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 16.339 em 31 de dezembro de 2017), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.



Notas Explicativas

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 31.685 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 35.289 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 345.672 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 310.901 em 31 de dezembro de 2017).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 1.230.852 (R\$ 963.786 em 31 de dezembro de 2017), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 403.655 (R\$ 423.877 em 31 de dezembro de 2017) e quanto aos tributos municipais perfazem em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 1.357 (R\$ 1.309 em 31 de dezembro de 2017).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, informa ainda que acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Notas Explicativas



e) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destacam-se: i) a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que na Companhia perfaz o montante de aproximadamente R\$ 636.874 incluindo atualização monetária (R\$ 620.289 em 31 de dezembro de 2017) de tributos já recolhidos e outras discussões envolvendo créditos de PIS e COFINS em montantes de aproximadamente R\$ 349.913 (R\$ 304.188 em 31 de dezembro de 2017). Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim, a Companhia está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais; ii) a discussão judicial sobre o direito reconhecido por decisão do Supremo Tribunal Federal, dos contribuintes recuperarem o ICMS pago a maior na sistemática da substituição tributária correspondente à diferença da margem praticada em comparação à margem presumida pelos Estados (MVA - Margem de Valor Agregado). A Companhia está avaliando junto aos seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais.

20. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2018, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	121.353.257	63,68
Ações em circulação	67.723.918	35,53
Ações em tesouraria	1.514.289	0,79
Total	190.591.464	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 50.000.000 ações ordinárias.

a) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 47.337 (R\$ 37.094 em 31 de dezembro de 2017).

Plano de incentivo atrelado a ações

Como divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, no decorrer do último exercício foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária um novo plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

Notas Explicativas



No exercício de 2017 foi outorgado o 1º programa de “matching de ações” no âmbito do plano de incentivo. Foram utilizadas 551.448 ações como “matching” aos beneficiários, onde para cada ação ordinária adquirida pelo beneficiário na adesão ao programa, a Companhia outorgará o direito de receber, gratuitamente, 3 ações ordinárias da Companhia. A transferência da propriedade das ações será realizada de acordo com prazo de carência máximo de quatro anos e dez meses a contar de 30 de setembro de 2017. O valor justo das ações outorgadas foi estimado na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3, ou seja, R\$ 31,06.

No dia 28 de março de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração o 2º programa de “matching de ações”, onde foram outorgadas 292.293 ações aos beneficiários, no mesmo formato do 1º programa, sendo que a transferência da propriedade das ações será realizada de acordo com o prazo de carência máximo de cinco anos, a contar da data de outorga - 05 de abril de 2018. Nessa mesma reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o 1º programa de ações restritas, onde a Companhia transferirá o total de 66.968 ações aos beneficiários durante o prazo de carência de 3 anos a contar da data de outorga - 05 de abril de 2018. O valor justo das ações outorgadas em ambos os programas foi estimado na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3, ou seja, R\$ 98,42.

b) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$ 39.922 (R\$ 39.922 em 31 de dezembro de 2017).

c) Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a criação do programa de recompra de ações no montante de 3.000.000 de ações. A partir deste programa até o encerramento dos nove meses findos a Companhia adquiriu 738.600 ações ao custo médio de R\$ 92,04 e montante de R\$ 67.977.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2018, ocorreu a realização de plano de opção de ações com ações em tesouraria no montante de R\$ 12.332.

d) Reservas de lucros

Em 12 de março de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 50.000, em adição aos R\$ 75.000 já declarados aos acionistas a título de juros sobre capital próprio, conforme deliberação do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2017.

Na rubrica de Reserva de lucros também estão imputados os efeitos da adoção inicial do IFRS 09 e IFRS 15, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas



Assim, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reservas de lucros:

Período	Reserva de reforço para capital de giro	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucro
30/09/2018	93.579	68.299	161.878
31/12/2017	220.072	68.299	288.371

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 3.276 (R\$ 2.659 em 31 de dezembro de 2017).

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Média das ações ordinárias	190.591.464	174.937.020	190.591.464	174.937.020
Efeito das ações em tesouraria	(1.514.289)	(2.533.812)	(1.514.289)	(2.533.812)
Efeito diluidor de ações (a)	-		1.329.384	1.337.327
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	189.077.175	172.403.208	190.406.559	173.740.535
Lucro líquido	407.785	223.403	407.785	223.403
Lucro por ação em Reais	2,157	1,296	2,142	1,286

a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

21. Receita líquida de vendas

	Nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	12.580.509	9.456.947	12.676.438	9.515.609	4.186.392	3.233.646	4.224.494	3.256.177
Varejo - prestações de serviços	559.893	409.435	565.876	431.626	202.828	150.136	201.325	155.953
Outros serviços	-	-	55.686	51.304	-	-	18.631	18.183
	13.140.402	9.866.382	13.298.000	9.998.539	4.389.220	3.383.782	4.444.450	3.430.313
Impostos e devoluções:								
Varejo - revenda de mercadorias	(2.228.780)	(1.569.806)	(2.245.218)	(1.579.016)	(741.504)	(550.417)	(747.950)	(553.681)
Varejo - prestações de serviços	(68.184)	(53.286)	(68.234)	(53.341)	(24.416)	(18.928)	(24.426)	(18.965)
Outros serviços	-	-	(4.633)	(3.737)	-	-	(1.607)	(1.378)
	(2.296.964)	(1.623.092)	(2.318.085)	(1.636.094)	(765.920)	(569.345)	(773.983)	(574.024)
Receita líquida de vendas	10.843.438	8.243.290	10.979.915	8.362.445	3.623.300	2.814.437	3.670.467	2.856.289

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(7.667.594)	(5.764.195)	(7.724.060)	(5.788.489)	(2.552.151)	(1.955.409)	(2.575.023)	(1.965.457)
De outros serviços	-	-	(14.608)	(23.804)	-	-	(5.576)	(8.065)
	(7.667.594)	(5.764.195)	(7.738.668)	(5.812.293)	(2.552.151)	(1.955.409)	(2.580.599)	(1.973.522)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas com pessoal	(1.089.480)	(906.235)	(1.096.465)	(910.546)	(390.056)	(319.997)	(392.722)	(321.393)
Despesas com prestadores de serviços	(629.918)	(431.506)	(647.120)	(445.843)	(189.447)	(145.609)	(195.250)	(150.909)
Outras	(583.584)	(491.631)	(605.900)	(510.053)	(210.111)	(162.990)	(217.656)	(169.368)
Total	(2.302.982)	(1.829.372)	(2.349.485)	(1.866.442)	(789.614)	(628.596)	(805.628)	(641.670)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<u>Classificados por função como:</u>								
Despesas com vendas	(1.950.586)	(1.500.461)	(1.972.463)	(1.517.096)	(661.186)	(512.894)	(669.217)	(519.261)
Despesas gerais e administrativas	(387.238)	(355.011)	(414.731)	(378.629)	(135.297)	(124.554)	(144.222)	(132.345)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 24)	34.842	26.100	37.709	29.283	6.869	8.852	7.811	9.936
Total	(2.302.982)	(1.829.372)	(2.349.485)	(1.866.442)	(789.614)	(628.596)	(805.628)	(641.670)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(424)	3.005	(424)	3.005	(143)	702	(143)	702
Apropriação da receita diferida (a)	31.486	32.117	31.486	32.117	10.079	10.704	10.079	10.704
Efeitos tributários não recorrentes	10.827	(6.835)	13.664	(4.218)	232	(2.089)	1.178	(1.013)
Despesas não recorrentes (b)	(7.100)	(2.129)	(7.100)	(2.129)	(3.350)	(202)	(3.350)	(202)
Outros	53	(58)	83	508	51	(263)	47	(255)
Total	34.842	26.100	37.709	29.283	6.869	8.852	7.811	9.936

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Nove meses Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	53.988	36.745	53.988	36.745	20.296	13.077	20.296	13.077
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	20.138	36.048	7.164	7.633	4.530	9.035	3.424	1.030
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	4.166	3.014	4.166	3.014	1.512	1.109	1.512	1.109
Descontos obtidos e atualizações monetárias	31.802	25.355	31.802	25.355	9.254	7.028	9.254	7.028
Outros	1.047	955	1.047	955	400	374	400	374
	111.141	102.117	98.167	73.702	35.992	30.623	34.886	22.618
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(41.727)	(163.711)	(41.727)	(163.727)	(9.700)	(43.083)	(9.700)	(43.086)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(212.915)	(213.438)	(213.895)	(214.602)	(74.837)	(63.222)	(75.146)	(63.579)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(16.461)	(8.004)	(16.461)	(8.004)	(6.340)	(2.225)	(6.340)	(2.225)
Outros	(29.582)	(19.401)	(30.079)	(19.581)	(15.188)	(6.310)	(15.361)	(6.277)
	(300.685)	(404.554)	(302.162)	(405.914)	(106.065)	(114.840)	(106.547)	(115.167)
Resultado financeiro líquido	(189.544)	(302.437)	(203.995)	(332.212)	(70.073)	(84.217)	(71.661)	(92.549)



Notas Explicativas

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; e serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Logbee.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do resultado

	30/09/2018					
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	13.251.147	717.635	170.635	56.731	(898.148)	13.298.000
Deduções da receita	(2.313.452)	-	-	(4.633)	-	(2.318.085)
Receita líquida do segmento	10.937.695	717.635	170.635	52.098	(898.148)	10.979.915
Custos	(7.724.060)	(65.593)	(14.664)	(23.441)	89.090	(7.738.668)
Lucro bruto	3.213.635	652.042	155.971	28.657	(809.058)	3.241.247
Despesas com vendas	(1.972.397)	(265.839)	(130.881)	(1.111)	397.765	(1.972.463)
Despesas gerais e administrativas	(394.258)	(8.665)	(13.008)	(20.473)	21.673	(414.731)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(43.088)	(287.848)	-	-	287.848	(43.088)
Depreciação e amortização	(122.401)	(4.449)	(3.545)	(280)	7.994	(122.681)
Equivalência patrimonial	48.521	-	-	-	(5.424)	43.097
Outras receitas operacionais	37.682	(12.677)	(3.645)	27	16.322	37.709
Receitas financeiras	96.416	-	12.749	1.751	(12.749)	98.167
Despesas financeiras	(302.031)	-	(43)	(131)	43	(302.162)
Imposto de renda e contribuição social	(154.294)	(36.594)	(10.471)	(3.016)	47.065	(157.310)
Lucro líquido do período	407.785	35.970	7.127	5.424	(48.521)	407.785

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	5.424
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	35.970
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	7.127
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	48.521
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	(5.424)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	43.097

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das



Notas Explicativas

operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Demonstrações do resultado

	30/09/2017					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	9.956.150	629.839	141.344	51.304	(780.098)	9.998.539
Deduções da receita	(1.632.357)	-	-	(3.737)	-	(1.636.094)
Receita líquida do segmento	8.323.793	629.839	141.344	47.567	(780.098)	8.362.445
Custos	(5.797.404)	(72.419)	(17.157)	(23.804)	98.491	(5.812.293)
Lucro bruto	2.526.389	557.420	124.187	23.763	(681.607)	2.550.152
Despesas com vendas	(1.517.096)	(245.115)	(96.067)	-	341.182	(1.517.096)
Despesas gerais e administrativas	(360.015)	(1.669)	(14.589)	(18.614)	16.258	(378.629)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(27.291)	(205.529)	-	-	205.529	(27.291)
Depreciação e amortização	(105.702)	(4.474)	(3.490)	(282)	7.964	(105.984)
Equivalência patrimonial	66.723	-	-	-	(5.098)	61.625
Outras receitas operacionais	28.739	(9.244)	(2.387)	544	11.631	29.283
Receitas financeiras	71.391	-	13.345	2.311	(13.345)	73.702
Despesas financeiras	(405.826)	-	-	(88)	-	(405.914)
Imposto de renda e contribuição social	(53.909)	(41.625)	(9.138)	(2.536)	50.763	(56.445)
Lucro líquido do período	223.403	49.764	11.861	5.098	(66.723)	223.403

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços	5.098
Equivalência patrimonial Luizacred	49.764
Equivalência patrimonial Luizaseg	11.861
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	66.723
(-) Efeito de eliminação LAC	(5.098)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	61.625

(a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.



Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	30/09/2018			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	376.120	6.165	109	42.893
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	253.756	5.174	200.436	-
Contas a receber	1.662.512	3.298.522	-	1.088
Estoques	2.106.439	-	-	-
Investimentos	338.132	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.210.213	65.556	39.285	1.795
Outros	1.174.524	241.012	36.054	4.465
	7.121.696	3.616.429	275.884	50.241
Passivos				
Fornecedores	2.650.677	-	1.165	2.432
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	577.816	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.616.433	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.542.566	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	222.804	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	350.960	65.067	1.428	769
Receita diferida	478.916	18.281	-	-
Outras	751.003	96.620	33.663	10.904
	4.809.372	3.338.967	259.060	14.105
Patrimônio líquido	2.312.324	277.462	16.824	36.136

Conciliação do investimento

Investimentos em controladas

Investimento LAC (Nota 12)	35.889
Investimento Logbee (Nota 12)	247
	36.136
Ágio Logbee (Nota 12)	7.710
	43.846

Investimentos em controladas em conjunto

Investimento Luizacred (Nota 13)	277.462
Investimento Luizaseg (Nota 13)	16.824
	294.286
Total dos investimentos	338.132
(-) Efeito de eliminação	(43.846)
(=) Resultado de investimento consolidado	294.286

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.



Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	31/12/2017			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações deseguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	373.167	5.648	211	39.540
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.259.553	6.251	182.343	-
Contas a receber	1.245.672	2.591.429	-	359
Estoques	1.969.333	-	-	-
Investimentos	341.168	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.099.670	69.988	42.855	1.717
Outros	1.118.628	156.157	21.839	3.724
	7.407.191	2.829.473	247.248	45.340
Passivos				
Fornecedores	2.917.836	-	1.595	1.740
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	871.498	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.196.675	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.217.662	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	203.841	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	300.922	65.091	1.593	612
Receita diferida	510.403	19.092	-	-
Outras	732.555	37.379	22.446	13.167
	5.333.214	2.535.899	229.475	15.519
Patrimônio líquido	2.073.977	293.574	17.773	29.821
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	29.821			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	293.574			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	17.773			
	311.347			
Total dos investimentos	341.168			
(-) Efeito de eliminação LAC	(29.821)			
(=) Resultado de investimento consolidado	311.347			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.



Notas Explicativas

A Companhia utiliza a medição não contábil caixa (dívida) líquido ajustado/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível endividamento, pois reflete sua disponibilidade de caixa, líquido das obrigações financeiras consolidadas, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define o EBITDA como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado por despesas extraordinárias. A Companhia entende que a medição do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real valor de impacto na geração bruta de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	(577.816)	(871.498)	(577.816)	(871.498)
(+)Caixa e equivalentes de caixa	374.840	370.926	419.013	412.707
(+)Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	253.756	1.259.553	253.756	1.259.553
(+)Cartões de crédito de terceiros	1.109.788	818.154	1.120.202	820.267
(+)Cartões de crédito de partes relacionadas	98.758	42.338	98.758	42.338
Caixa líquido ajustado	1.259.326	1.619.473	1.313.913	1.663.367

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	Custo amortizado	96.369	90.560	97.081	91.928
Depósitos judiciais	Custo amortizado	345.670	310.899	345.672	310.901
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.124.917	835.088	1.135.331	837.201
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	523.370	403.636	528.269	408.830
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	59.912	57.647	58.790	54.428
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	98.758	42.338	98.758	42.338
Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa	Custo amortizado	278.471	-	321.932	-
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	11.484	-	11.484	-
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários	VJR	242.272	1.538.541	242.272	1.578.954
Instrumentos Derivativos Ativo	VJR	-	1.378	-	1.378
Total de Ativos financeiros		2.781.223	3.280.087	2.839.589	3.325.958

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores	Custo amortizado	2.624.126	2.898.025	2.653.109	2.919.541
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	577.816	818.979	577.816	818.979
Empréstimos e financiamentos	VJR	-	52.519	-	52.519
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	90.240	89.486	90.274	89.521
Total de Passivos financeiros		3.292.182	3.859.009	3.321.199	3.880.560



Notas Explicativas

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.124.917	-	1.135.331	-	Nível2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	98.758	-	98.758	-	Nível2
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	VJR	242.272	1.538.541	242.272	1.578.954	Nível2
Instrumentos Derivativos Ativo	VJR	-	1.378	-	1.378	Nível2
Total de Ativos financeiros		1.465.947	1.539.919	1.476.361	1.580.332	
Empréstimos e financiamentos	VJR	-	52.519	-	52.519	Nível2
Total de Passivos financeiros		-	52.519	-	52.519	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos



Notas Explicativas

financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	2.653.109	2.653.109	-	-	2.653.109
Empréstimos e financiamentos	577.816	279.336	337.462	10.704	627.502
Partes relacionadas	90.274	90.274	-	-	90.274
Outras contas a pagar ex-cotistas	5.788	5.788	-	-	5.788

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços de seguros e financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de setembro de 2018 era de R\$1.470.141 (R\$ 1.066.091 em 31 de dezembro de 2017). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9 - ver nota explicativa 3.2.b.ii), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 7.078 (R\$ 5.346 em 31 de dezembro de 2017), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de setembro de 2018, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$532.227 (R\$1.539.919 em 31 de dezembro de 2017) na Controladora e R\$575.688 (R\$1.580.332 em 31 de dezembro 2017) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.



Notas Explicativas

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de setembro de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados das despesas com juros líquidas de receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2018	30/09/2018
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	278.270	285.676
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	201	36.256
Equivalentes de caixa	278.471	321.932
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	253.756	253.756
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	532.227	575.688
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(577.816)	(577.816)
Variação	(45.589)	(2.128)
Juros a incorrer expostos a CDI	6,39%	6,39%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	(5.458)	(4.816)
Cenário II Acima 25%	(6.822)	(6.020)
Cenário III Acima 50%	(8.186)	(7.224)

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

Nesses nove meses findos, a Companhia liquidou todas as operações que possuíam *hedge*.

28. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Variação de valor justos de ativos financeiros	(10.026)	2.007	(10.026)	2.007
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA	(768)	-	(768)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR	(36.219)	-	(36.219)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto	(52.082)	-	(52.082)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS	12.576	-	12.576	-
Contas a pagar ex-cotistas	5.000	1.000	5.000	1.000



Notas Explicativas

29. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	30/09/2018	31/12/2017
Responsabilidade civil e D&O	70.000	65.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	2.776.032	2.402.335
Veículos	22.872	14.162
	<u>2.868.904</u>	<u>2.481.497</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 05 de novembro de 2018.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 05 de novembro de 2018.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria